

SISTEMA MULTIMUNICIPAL
DE SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS DA
GRANDE LISBOA E OESTE

ANEXO III

ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÓMICA E FINANCEIRA

Este ANEXO é constituído por 62 páginas, incluindo esta, escritas em ambas as laudas.

ÍNDICE

1. – INTRODUÇÃO	3
2. – PROJEÇÕES DE ATIVIDADE	5
INVESTIMENTO EM CAPITAL FIXO	6
INVESTIMENTO EM FUNDO DE MANEJO	6
VOLUMES	7
TARIFÁRIO	7
COMPONENTE TARIFÁRIA ACRESCIDA (CTA)	10
ATUALIZAÇÃO TARIFÁRIA, DOS RENDIMENTOS TARIFÁRIOS E DA COMPONENTE TARIFÁRIA ACRESCIDA	12
ACERTO TARIFÁRIO	12
PREÇOS	12
RENDIMENTOS OPERACIONAIS	12
DESvio DE RECUPERAÇÃO DE GASTOS	13
AJUSTAMENTOS DE ENCARGOS	13
GASTOS OPERACIONAIS	14
FONTES DE FINANCIAMENTO	23
GASTOS FINANCEIROS	24
EBITDA	24
ACIONISTAS	24
REMUNERAÇÃO ACIONISTA	25
PRESSUPOSTOS MACROECONÓMICOS E FISCAIS	25
3. – VALORES A QUE SE REFERE O N.º 3 DO ARTIGO 16º E N.º 3 DO ARTIGO 17º DO DECRETO-LEI N.º 34/2017, DE 24 DE MARÇO	27
4. – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	33

ANEXO III

ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÓMICA E FINANCEIRA

I. – INTRODUÇÃO

O programa do XXI Governo Constitucional preconiza a reversão das agregações de sistemas multimunicipais e respetivas empresas nas situações em que não mereceram a concordância dos municípios que as integram. Deste modo o compromisso subjacente determina a cisão destes sistemas, que não podem deixar de ser acompanhadas pela solidariedade regional no sentido de evitar o aumento de tarifas dos sistemas que foram agregados e da diminuição dos desvios de recuperação de gastos, mediante a previsão de uma compensação tarifária a cargo nos sistemas multimunicipais que se destacam e sucedem.

O presente Estudo de Viabilidade Económica e Financeira (EVEF) diz respeito ao sistema multimunicipal de saneamento de águas residuais da Grande Lisboa e Oeste, criado pelo Decreto-Lei n.º 34/2017, de 24 de março e gerido pela Águas do Tejo Atlântico, SA.

Foi desenvolvido um modelo económico-financeiro para o sistema, que se designará de sistema multimunicipal de saneamento de águas residuais da Grande Lisboa e Oeste, o qual integra a informação relativa ao novo plano de negócios da Empresa, tendo como objetivo analisar a evolução previsional do nível de atividade da concessária.

Importa previamente identificar as grandes linhas que estiverem por base:

- O sistema multimunicipal de saneamento de águas residuais da Grande Lisboa e Oeste, com data de referência a 1 de janeiro de 2017, sucede ao sistema multimunicipal de saneamento da Costa do Estoril criado pelo Decreto-Lei n.º 142/95, de 14 de junho, alterado pela Lei n.º 92-A/95, de 28 de dezembro, ao sistema multimunicipal de saneamento do Tejo e Trancão criado pelo Decreto-Lei n.º 288-A/2001, de 10 de novembro e ao sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento do Oeste criado pelo Decreto-Lei n.º 305-A/2000, de 24 de novembro, apenas na vertente de saneamento de águas residuais deste sistema, que foram extintos pelo Decreto-Lei n.º 94/2015, de 29 de maio e que agora é cindido, bem como, é criada a nova entidade gestora, com reflexo positivo nas tarifas, bem como na preservação da sustentabilidade económica e financeira do sistema, sendo, assim, pautada por objetivos estratégicos e de interesse nacional;
- Estes objetivos justificam que se dote esta concessão de um regime particularmente vocacionado para a sustentabilidade económica e financeira do sistema e para a respetiva estabilidade tarifária, bem como para a ponderação de necessidade de existir solidariedade regional;
- A importância estratégica da preservação da sustentabilidade económica e financeira, justifica à adoção de um regime tarifário e de faturação ajustado face ao existente no sistema criado e da qual esta nova entidade gestora se destaca.

O modelo financeiro permite apurar a tarifa necessária por atividade que resulta da divisão dos gastos anuais, incluindo os impostos sobre o rendimento e a remuneração do capital investido; deduzidos dos rendimentos obtidos, pelos volumes de caudais a faturar. Para a sua composição contribuíram gastos operacionais, os encargos financeiros e fiscais, assim como a remuneração do capital investido.

Nesse sentido, e no âmbito do trabalho efetuado, foram analisadas diversas opções relativas à atividade operacional da empresa e que resultaram na determinação de um cenário base, que assenta nos seguintes pressupostos principais:

- Cisão do sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento de Lisboa e Vale do Tejo e da entidade gestora Águas de Lisboa e Vale do Tejo, S.A. no qual a empresa lhe sucede, preconiza-se um prazo de concessão de 30 anos;
- As tarifas estabelecidas foram definidas tendo como objetivo a cobertura integral dos gastos da atividade concessionada, incluindo os desvios de recuperação de gastos;
- Investimento no horizonte 2017 - 2046 no valor de 197,7 milhões de EUR, a preços constantes;
- No início de 2017, o investimento acumulado ascenda a aproximadamente 831,2 milhões de EUR, estando 493,6 milhões de EUR por amortizar;
- Investimento de Substituição/Renovação/Reabilitação de 89,1 milhões de EUR, a preços constantes;
- Subsídios ao investimento no montante de 334,6 milhões EUR, correspondentes a candidaturas já aprovadas. Novas comparticipações de fundos comunitários, caso existam, beneficiarão as tarifas futuras;
- Financiamento Bancário contratado junto do Banco Europeu de Investimento, no montante total de 324,0 milhões de EUR sendo que, no final de 2016, o valor utilizado ascende a cerca de 253,6 milhões de EUR;
- Capital Social de 113,5 milhões de EUR.

As tarifas e os rendimentos tarifários, quando aplicável, a aplicar aos utilizadores no primeiro período tarifário, também designado por período de convergência são as previstas e estabelecidas neste Anexo ao contrato de concessão, atualizadas anualmente de acordo com a previsão do índice harmonizado de preços no consumidor publicado pela entidade responsável pela sua divulgação para o ano a que dizem respeito.

Apesar de se encontrar prevista a trajetória tarifária para toda a concessão, as tarifas e os rendimentos tarifários, quando aplicável, para o segundo período tarifário, que se divide em subperíodos tarifários de cinco anos, são aprovadas pela entidade reguladora do setor, nos termos da lei e regulamentação aplicáveis.

Os critérios a utilizar para a fixação das tarifas, bem como os gastos e encargos a serem cobertos encontram-se definidos no contrato de concessão.

O presente estudo, para além desta Introdução, encontra-se estruturado em 3 capítulos:

- **PROJEÇÕES DE ATIVIDADE**
Apresentação dos valores relativos à evolução da atividade do sistema para o período do prazo de concessão;
- **VALORES A QUE SE REFERE O N.º3 DO ARTIGO 16º E N.º3 DO ARTIGO 17º DO DECRETO-LEI N.º34/2017, DE 24 DE MARÇO**
Apresentação dos valores para o saneamento de águas residuais ao longo do prazo da concessão por utilizador municipal;
- **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**
Apresentação das demonstrações financeiras e os mapas mais relevantes do modelo financeiro.

2. – PROJEÇÕES DE ATIVIDADE

O sistema compreenderá a exploração e a gestão dos serviços de águas abrangidos pelo sistema multimunicipal de saneamento de águas residuais da Grande Lisboa e Oeste, correspondente a um total de 23 Municípios abrangidos, tal como se apresenta na tabela seguinte.

Municípios	Saneamento de Águas Residuais
Alcobaça	x
Alenquer	x
Amadora	x
Arruda dos Vinhos	x
Azambuja	x
Bombarral	x
Cadaval	x
Caldas da Rainha (*)	x
Cascais	x
Lisboa	x
Loures	x
Lourinhã	x
Mafra	x
Nazaré	x
Óbidos	x
Odivelas	x
Oeiras	x
Peniche	x
Rio Maior	x
Sintra	x
Sobral de Monte Agraço	x
Torres Vedras	x
Vila Franca de Xira	x
Caldas da Rainha (*)	x
(*) inclui transporte de águas residuais	

Estima-se que a população residente abrangida por este sistema seja atualmente de 2,2 milhões de habitantes na atividade de saneamento de águas residuais.

Nos termos do contrato de concessão a Águas do Tejo Atlântico, S.A. poderá ainda recolher águas residuais de outras entidades.

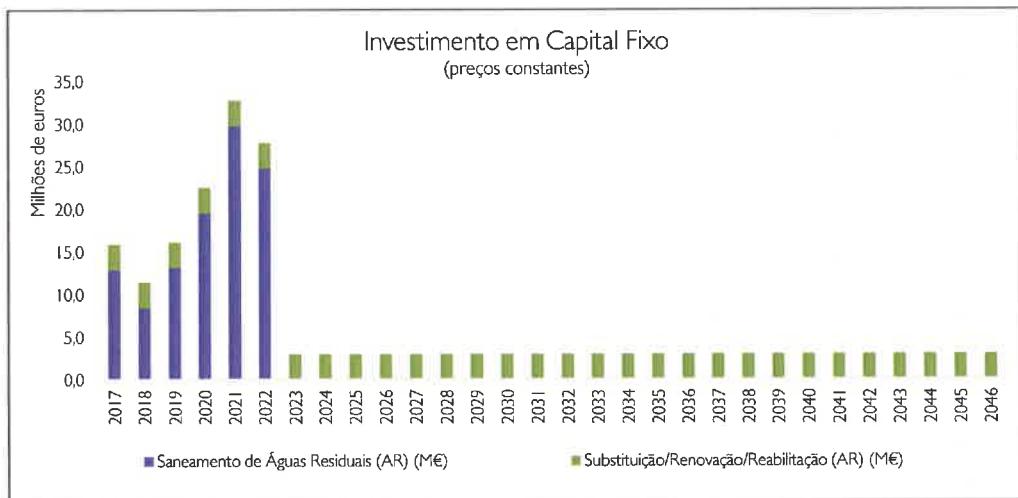
INVESTIMENTO EM CAPITAL FIXO

Para a concretização deste projeto, foi definido um plano de investimento que, para o horizonte 2017-2046, o montante total é de aproximadamente 197,7 milhões de EUR, a preços constantes.

Para fazer face ao investimento, no presente estudo foram considerados subsídios no montante de 334,7 milhões EUR, dos quais estão por reintegrar 123,3 milhões de euros nas tarifas.

No início de 2017, o investimento acumulado (imobilizado) ascende a aproximadamente 831,2 milhões de EUR, estando 493,6 milhões de EUR por amortizar.

No gráfico que se segue, apresenta-se a repartição do investimento ao longo da concessão, em valor.

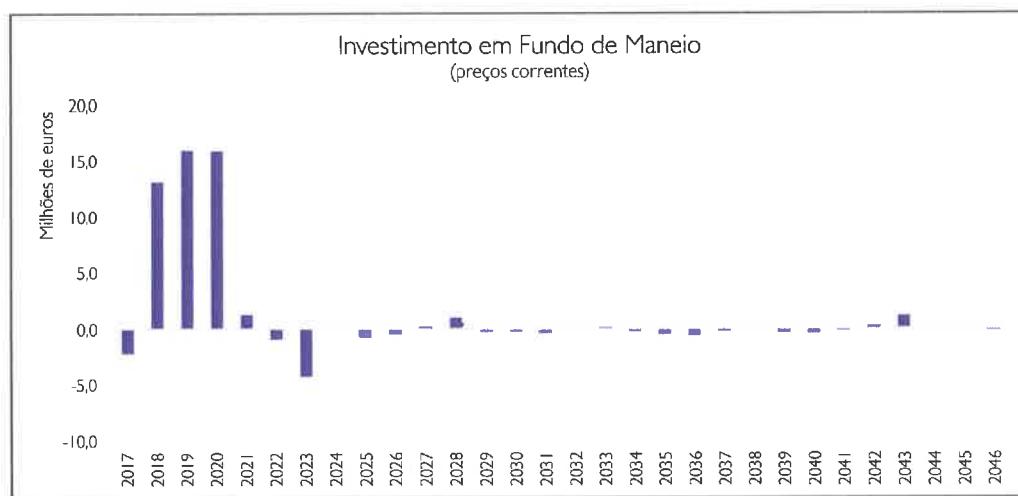


O valor de investimento inclui o património integrado por aquisição, a título gratuito ou oneroso (por alienação ou cedência), nos termos do disposto no contrato de concessão.

De referir ainda, que para além dos investimentos de substituição/ renovação/ reabilitação, o imobilizado da empresa (construção civil e equipamento operacional) estará sujeito a trabalhos de manutenção, cujos valores serão apresentados adiante.

INVESTIMENTO EM FUNDO DE MANEJO

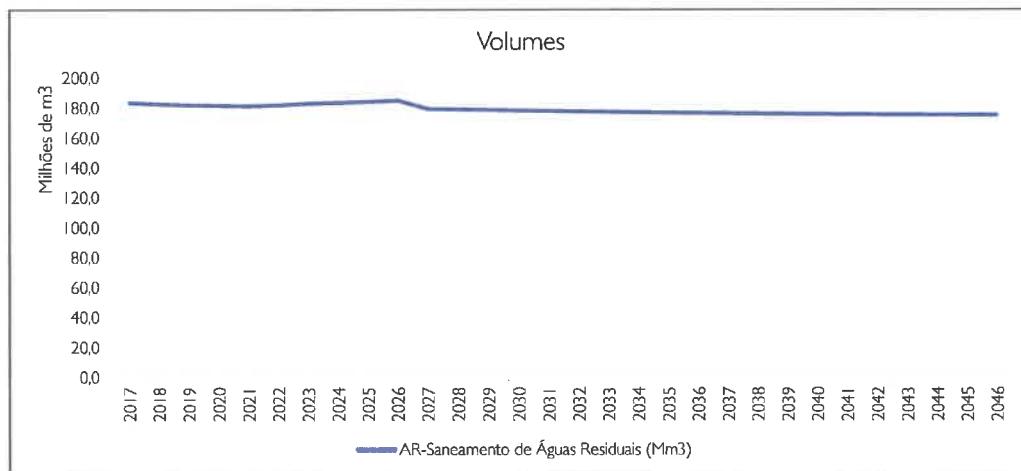
A evolução do fundo de manejo é apresentada no gráfico seguinte.



VOLUMES

Os volumes considerados tiveram por base o histórico de consumos afetos às infraestruturas a explorar pela concessionária do sistema multimunicipal atendendo à realização de investimentos em “baixa” por parte das entidades gestoras dos sistemas municipais e que permitam a interligação com o sistema em “alta”. Após o período de convergência tarifária, no presente estudo previu-se a faturação da totalidade dos volumes tratados.

A evolução dos volumes previstos para faturação, no saneamento de águas residuais, pode ser observada no gráfico seguinte.



A evolução dos volumes justifica-se através da conjugação de vários fatores independentes, com andamentos distintos, seguintes:

- Evolução da população ligeiramente crescente, até 2020, decrescente em 2025. Os elementos referentes à evolução demográfica foram determinados atendendo à evolução populacional, constante no estudo de projeções da população residente “PROJEÇÕES DE POPULAÇÃO RESIDENTE, PORTUGAL E NUTS III, 2000- 2050” editado pelo INE em 2005, complementados com os resultados dos Censos de 2011, e dados intercensitários (2001 / 2011) do Instituto Nacional de Estatística (INE). Os valores considerados de população residente, foram decompostos por freguesia e lugar de cada concelho, para os anos 2011 a 2050, sendo essa evolução da população residente adotada para a região, resultado da aplicação dos critérios definidos pelo Cenário Base de evolução do INE, admitindo-se contudo que o decréscimo populacional nele previsto só se verifica até ao ano 2025, período a partir do qual a população estagnará.
- Atendimento crescente (de 91,0% para 91,5%) até 2040 resultantes da previsão de realização de obras em “baixa” e crescimento da adesão da população;
- Capitação com tendência decrescente, de 185 l/hab.dia para 175 l/hab.dia em 2025 (devido ao decréscimo de consumo em alguns municípios e aumento noutrós);
- Afluências indevidas médias em “baixa” estimadas em cerca de 40%, a tender para 33% em 2040, estabilizadas a partir deste ano.

TARIFÁRIO

A concessão compreenderá dois períodos tarifários. O primeiro, de dez anos, designado de período de convergência tarifária, e o segundo período subsequente, que se divide em subperíodos tarifários de cinco anos, nos termos de contrato de concessão.

Os valores previstos, definidos e estimados para as tarifas no período de convergência tarifária e nos períodos quinquenais subsequentes representam o nível mínimo a partir do qual a concessionária gera fundos suficientes para satisfazer os compromissos decorrentes da atividade concessionada nos termos do contrato de concessão, bem como para cumprimento das obrigações de pagamento de dividendos aos acionistas nos termos previstos no Decreto-Lei de criação do sistema.

A evolução das tarifas de saneamento de águas residuais pressupõe a recuperação do saldo dos desvios de recuperação de gastos acumulado a 31/dez/2016 e os gerados até ao termo do período de convergência tarifária, até ao termo do terceiro subperíodo do segundo período tarifário, subsequente ao termo do período de convergência tarifária. Após este período será aplicada anualmente a tarifa necessária até ao final do prazo de concessão.

Nos termos do contrato de concessão prevê-se a possibilidade de serem definidos para faturação rendimentos tarifários. A repartição deste rendimentos tarifários, para efeitos de faturação aos utilizadores municipais, far-se-á atendendo à proporção da utilização efetiva, aferida pela média aritmética simples do volume de efluente medido, por utilizador municipal, de, pelo menos, um dos últimos seis semestres consecutivos, compreendido entre 1 de julho do ano n-4 e 30 de junho do ano n-1. Por este efeito, para os utilizadores municipais cuja faturação seja efetuada nos moldes atrás descritos, poder-se-á apurar uma tarifa implícita, resultante da divisão dos rendimentos tarifários pelos volumes utilizados para a respetiva repartição.

TARIFAS E RENDIMENTOS TARIFÁRIOS, QUANDO APLICÁVEL, DO PRIMEIRO PERÍODO TARIFÁRIO - PERÍODO DE CONVERGÊNCIA (2017-2026)

Os rendimentos tarifários, quando aplicável, acrescidos e sem componente tarifária acrescida (CTA), e as tarifas e a praticar no período de convergência tarifária, correspondem aos valores apresentados nos quadros seguintes:

RENDIMENTOS TARIFÁRIOS (acrescido de CTA) - Período de convergência tarifária	2017	2018	2019	2020	2021	euros
<u>Repartição da tarifa em vigor</u>						
Utilizadores servidos pela extinta SANEST (a preços de 2016)	19 454 589	20 064 926	20 675 267	21 285 606	21 895 945	
Utilizadores servidos pela extinta SIMTEJO (a preços de 2016)	51 186 330	51 043 008	50 899 687	50 922 687	50 922 686	
Utilizadores servidos pela extinta AdO (vertente saneamento) (a preços de 2016)	9 850 661	9 930 560	10 010 459	10 090 358	10 170 257	

RENDIMENTOS TARIFÁRIOS (acrescidos de CTA) - Período de convergência tarifária	2022	2023	2024	2025	2026	euros
<u>Repartição da tarifa em vigor</u>						
Utilizadores servidos pela extinta SANEST (a preços de 2016)	22 506 285	22 903 005	23 120 095	23 337 185	23 554 274	
Utilizadores servidos pela extinta SIMTEJO (a preços de 2016)	50 922 687	50 922 686	50 922 686	50 922 687	50 922 687	
Utilizadores servidos pela extinta AdO (vertente saneamento) (a preços de 2016)	10 250 155	10 330 054	10 409 953	10 409 953	10 409 953	

RENDIMENTOS TARIFÁRIOS (sem CTA) - Período de convergência tarifária	2017	2018	2019	2020	2021	euros
<u>Repartição da tarifa em vigor</u>						
Utilizadores servidos pela extinta SANEST (a preços de 2016)	19 003 399	19 328 922	19 662 507	19 997 804	20 344 749	
Utilizadores servidos pela extinta SIMTEJO (a preços de 2016)	50 408 298	49 753 113	49 097 928	48 591 682	48 070 192	
Utilizadores servidos pela extinta AdO (vertente saneamento) (a preços de 2016)	9 850 661	9 930 560	10 010 459	10 090 358	10 170 257	

RENDIMENTOS TARIFÁRIOS (sem CTA) - Período de convergência tarifária	2022	2023	2024	2025	2026	euros
<u>Repartição da tarifa em vigor</u>						
Utilizadores servidos pela extinta SANEST (a preços de 2016)	20 875 132	21 216 730	21 480 480	21 721 301	21 964 690	
Utilizadores servidos pela extinta SIMTEJO (a preços de 2016)	47 788 025	47 746 592	47 704 049	47 660 351	47 615 450	
Utilizadores servidos pela extinta AdO (vertente saneamento) (a preços de 2016)	10 250 155	10 330 054	10 409 953	10 409 953	10 409 953	

A diferença que se apura, para cada ano dos quadros supra, corresponde ao valor da CTA apresentada nos quadros “CTA (a acrescer aos rendimentos tarifários) - Período de convergência tarifária” descrita no capítulo COMPONENTE TARIFÁRIA ACRESCIDA infra.

TARIFÁRIO - Período de convergência tarifária	2017	2018	2019	2020	2021
Saneamento de águas residuais					
Utilizadores servidos pela extinta SANEST (a preços de 2016) *	0,3201	0,3309	0,3417	0,3525	0,3633
Utilizadores servidos pela extinta SIMTEJO (a preços de 2016) *	0,4924	0,4860	0,4796	0,4732	0,4668
Utilizadores servidos pela extinta AdO (vertente saneamento) (a preços de 2016) *	0,5168	0,5168	0,5168	0,5168	0,5168
Transporte de águas residuais					
Caldas da Rainha (a preços de 2015)	0,2382	0,2382	0,2382	0,2382	0,2382
TARIFÁRIO - Período de convergência tarifária	2022	2023	2024	2025	2026
Saneamento de águas residuais					
Utilizadores servidos pela extinta SANEST (a preços de 2016) *	0,3741	0,3849	0,3957	0,4065	0,4173
Utilizadores servidos pela extinta SIMTEJO (a preços de 2016) *	0,4604	0,4540	0,4476	0,4412	0,4348
Utilizadores servidos pela extinta AdO (vertente saneamento) (a preços de 2016) *	0,5168	0,5168	0,5168	0,5168	0,5168
Transporte de efluente					
Caldas da Rainha (a preços de 2015)	0,2382	0,2382	0,2382	0,2382	0,2382

* Para estes utilizadores, ponderando o efeito do n.º 12 da cláusula 37ª do Contrato de Concessão, estão definidos rendimentos tarifários.

TARIFAS DO SEGUNDO PERÍODO TARIFÁRIO (2027-2046), QUE SE DIVIDE EM SUBPERÍODOS TARIFÁRIOS DE CINCO ANOS

Para efeitos de aprovação das tarifas do segundo período tarifário, que se divide em subperíodos tarifários de cinco anos, a concessionária deve apresentar à entidade reguladora do setor um projeto tarifário devidamente detalhado e justificado quanto aos rendimentos estimados e aos gastos previsionais de exploração, de investimento e financeiros, por atividade, para o período subsequente de 5 (cinco) anos. Cabendo à Entidade Reguladora a aprovação da trajetória tarifária para cada subperíodo tarifário.

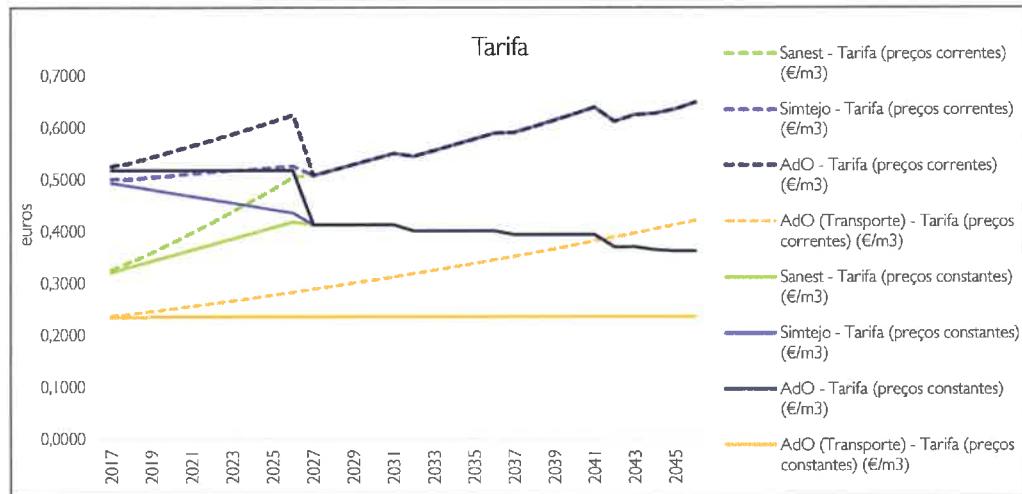
A tarifa média a praticar a partir do primeiro subperíodo tarifário e até ao termo do terceiro subperíodo tarifário, correspondem ao valor das tarifas estabelecidas no quadro seguinte:

TARIFÁRIO - Segundo Período Tarifário	1º Subperíodo tarifário (2027-2031)	2º Subperíodo tarifário (2032-2036)	3º Subperíodo tarifário (2037-2041)
Saneamento de águas residuais			
Tarifa (a preços de 2016)	0,4121	0,4001	0,3929
Transporte de águas residuais			
Tarifa (a preços de 2015)	0,2382	0,2382	0,2382

As tarifas necessárias estimadas para o quarto subperíodo tarifário (2042-2046), são as indicadas no quadro seguinte:

TARIFÁRIO - 4º Subperíodo tarifário do Segundo Período Tarifário	2042	2043	2044	2045	2046
Saneamento de águas residuais					
Tarifa (a preços de 2016)	0,3687	0,3692	0,3635	0,3611	0,3612
Transporte de águas residuais					
Tarifa a preços de 2015	0,2382	0,2382	0,2382	0,2382	0,2382

A evolução da tarifa é apresentada no gráfico seguinte.



COMPONENTE TARIFÁRIA ACRESIDA (CTA)

Nos termos do disposto no n.º 9 do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 34/2017, de 24 de março, o tarifário inclui uma CTA que acresce às tarifas previstas e definidas a aplicar pela concessionária aos seus utilizadores do sistema, ou aos rendimentos tarifários, quando aplicável.

A CTA integra o tarifário do serviço de recolha de efluentes aos utilizadores municipais e o respetivo pagamento não pode ser dissociado do pagamento da tarifa.

Os municípios utilizadores do sistema que eram utilizadores originários do sistema multimunicipal de saneamento da Costa do Estoril, criado pelo Decreto-Lei n.º 142/95, de 14 de junho, alterado pela Lei n.º 92-A/95, de 28 de dezembro, e do sistema multimunicipal de saneamento do Tejo e Trancão, criado pelo Decreto-Lei n.º 288-A/2001, de 10 de novembro, que foram extintos pelo Decreto-Lei n.º 94/2015, de 29 de maio, estão obrigados ao pagamento da CTA, nos termos da tabela infra.

Os municípios utilizadores do sistema que eram utilizadores originários, na vertente de saneamento, do sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento do Oeste, criado pelo Decreto-Lei n.º 305-A/2000, de 24 de novembro, que foi extinto pelo Decreto-Lei n.º 94/2015, de 29 de maio, estão isentos do pagamento de CTA até 2026 (inclusive).

Após 2026, a CTA será determinada pela ERSAR, nos termos que vierem a ser definidos, devendo ser considerados os apoios atribuídos pelo Fundo Ambiental, criado pelo Decreto-Lei n.º 42-A/2016, de 12 de agosto, à Águas do Vale do Tejo, S. A..

O valor da CTA cobrada será transferida para a Águas do Vale do Tejo, S. A. e destina-se a contribuir para a sustentabilidade do respetivo sistema.

A CTA produz efeitos a partir do início do período tarifário a que respeita.

O quadro abaixo apresenta a CTA definida no Anexo III ao Decreto-Lei n.º 34/2017, de 24 de março.

Componente tarifária acresida (a preços de 2015)	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
	0,0075	0,0125	0,0175	0,0225	0,0275	0,0300	0,0300	0,0300	0,0300	0,0300

Para os utilizadores municipais a quem sejam faturados os rendimentos tarifários, os encargos decorrentes da CTA apresentada no quadro supra, perfazem os valores apresentados nos quadros abaixo, não podendo o respetivo pagamento ser dissociado do pagamento dos rendimentos tarifários.

CTA (a acrescer aos rendimentos tarifários) - Período de convergência tarifária	2017	2018	2019	2020	2021	euros
Saneamento de águas residuais						
Utilizadores servidos pela extinta SANEST (a preços de 2016)	451 190	736 006	1 012 760	1 287 802	1 551 196	
Utilizadores servidos pela extinta SIMTEJO (a preços de 2016)	778 032	1 289 896	1 801 759	2 331 004	2 852 494	

CTA (a acrescer aos rendimentos tarifários) - Período de convergência tarifária	2022	2023	2024	2025	2026	euros
Saneamento de águas residuais						
Utilizadores servidos pela extinta SANEST (a preços de 2016)	1 681 152	1 666 275	1 639 415	1 613 884	1 589 585	
Utilizadores servidos pela extinta SIMTEJO (a preços de 2016)	3 134 662	3 176 095	3 218 638	3 262 336	3 307 237	

TARIFA, RENDIMENTOS TARIFÁRIOS, QUANDO APLICÁVEL, E CTA DO PRIMEIRO ANO DO PRIMEIRO PERÍODO TARIFÁRIO - 2017

O montante a pagar (Rendimentos tarifários+CTA) no primeiro ano do Primeiro Período Tarifário (2017), corresponde aos rendimentos tarifários, a preços de 2016, determinado no presente estudo, e à CTA constante do Anexo III ao Decreto-Lei n.º 34/2017, de 24 de março, a preços de 2015, atualizados pelos Índices Harmonizados de Preços no Consumidor (IHPC) recomendado pela Entidade Reguladora do Setor (ERSAR) para 2016 e 2017, no valor de 0,7% e 1,4%, respetivamente, que correspondem aos valores apresentados no quadro seguinte:

RENDIMENTOS TARIFÁRIOS (sem CTA) - Período de convergência tarifária	2017	euros
Saneamento de águas residuais		
Utilizadores servidos pela extinta SANEST (a preços de 2017)		19 269 447
Utilizadores servidos pela extinta SIMTEJO (a preços de 2017)		51 114 014
Utilizadores servidos pela extinta AdO (vertente saneamento) (a preços de 2017)		9 988 570

CTA (a acrescer aos rendimentos tarifários) - Período de convergência tarifária	2017	euros
Saneamento de águas residuais		
Utilizadores servidos pela extinta SANEST (a preços de 2017)		457 506
Utilizadores servidos pela extinta SIMTEJO (a preços de 2017)		788 925

RENDIMENTOS TARIFÁRIOS (acrescido de CTA) - Período de convergência tarifária	2017	euros
Saneamento de águas residuais		
Utilizadores servidos pela extinta SANEST (a preços de 2017)		19 726 953
Utilizadores servidos pela extinta SIMTEJO (a preços de 2017)		51 902 939
Utilizadores servidos pela extinta AdO (vertente saneamento) (a preços de 2017)		9 988 570

Os rendimentos tarifários apurados nos quadros acima têm implícita a tarifa apresentada no quadro abaixo, onde se apresenta também a tarifa da atividade de transporte de águas residuais, a preços de 2015, atualizada nos mesmos moldes que os rendimentos tarifários descritos acima.

TARIFÁRIO - Período de convergência tarifária	2017	€/m ³
Saneamento de águas residuais		
Utilizadores servidos pela extinta SANEST (a preços de 2017)*		0,3249
Utilizadores servidos pela extinta SIMTEJO (a preços de 2017)*		0,4993
Utilizadores servidos pela extinta AdO (vertente saneamento) (a preços de 2017)*		0,5240
Transporte de águas residuais		
Caldas da Rainha (a preços de 2017)		0,2432

* Para estes utilizadores, ponderando o efeito do n.º 12 da cláusula 37^a do Contrato de Concessão, estão definidos rendimentos tarifários.

O quadro abaixo apresenta a CTA definida no Anexo III ao Decreto-Lei n.º 34/2017, de 24 de março, a preços de 2015, atualizada nos mesmos moldes que os rendimentos tarifários descritos acima.

Componente tarifária acrescida (a preços de 2017)	€/m ³
	2017 0,0077

ATUALIZAÇÃO TARIFÁRIA, DOS RENDIMENTOS TARIFÁRIOS E DA COMPONENTE TARIFÁRIA ACRESIDA

As tarifas, os rendimentos tarifários, quando aplicável, e a componente tarifária acrescida descritos acima, são atualizados para o ano da sua aplicação nos termos do contrato de concessão e da legislação aplicável.

ACERTO TARIFÁRIO

As tarifas, os rendimentos tarifários, quando aplicável, e a componente tarifária acrescida produzem efeitos a partir do início do subperíodo tarifário a que respeitam, independentemente da data da sua aprovação, e o montante não faturado até à data de notificação da decisão de aprovação, em caso de não coincidência com o início do período, é considerado acerto tarifário temporal.

O acerto tarifário é apurado nos termos do contrato de concessão.

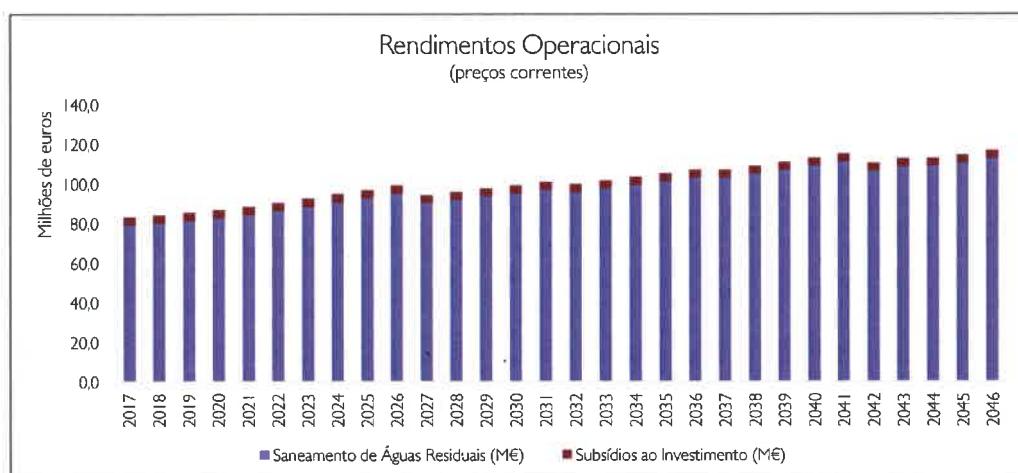
No presente estudo não foi considerado qualquer efeito de um eventual acerto tarifário.

PREÇOS

Relativamente às atividades complementares e acessórias, as regras relativas à determinação dos preços aplicáveis previstas nos contratos celebrados entre os clientes e a sociedade concessionária que se destaca da Águas de Lisboa e Vale do Tejo e lhe sucede, transmitidos ao abrigo do disposto no n.º 3, do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 34/2017, de 24 de março, mantêm-se em vigor, considerando-se a referência à tarifa do sistema proveniente como sendo efetuada à tarifa do sistema prevista, estabelecida e estimada para cada período quinquenal nos termos anteriormente expostos.

RENDIMENTOS OPERACIONAIS

Os rendimentos operacionais relativos ao serviço de saneamento de águas residuais, resultam da aplicação da tarifa aos volumes a faturar (a preços correntes), que se ilustram no gráfico seguinte.



Os rendimentos operacionais com subsídios ao investimento, que constam das demonstrações financeiras, resultam do tratamento contabilístico dado aos montantes recebidos a título de Subsídio ao Investimento e por integração de património.

DESVIO DE RECUPERAÇÃO DE GASTOS

A concessionária deve registar nas suas contas os desvios de recuperação de gastos que se verificarem anualmente até ao termo do período de convergência tarifária, de acordo com o previsto no n.º 4, do artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 34/2017, de 24 de março.

Os desvios de recuperação de gastos apurados são capitalizados nos termos do disposto no contrato de concessão, devendo ser recuperados até ao termo do terceiro subperíodo do segundo período tarifário, subsequente ao termo do período de convergência tarifária.

Para além dos desvios de recuperação de gastos gerados na concessão, as tarifas recuperaram o saldo dos desvios de recuperação de gastos acumulado a 31/dez/2016, nos termos previstos da alínea a) do n.º 1, do artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 34/2017, de 24 de março.

A convergência tarifária pode condicionar o efetivo perfil de geração e recuperação dos desvios de recuperação de gastos nos períodos previstos no contrato de concessão.

A evolução dos desvios de recuperação de gastos acumulados é apresentada no gráfico seguinte.



AJUSTAMENTOS DE ENCARGOS

São ajustamentos de encargos as diferenças que se verifiquem anualmente, a partir do primeiro período quinquenal subsequente ao período de convergência tarifária da concessão, entre os encargos esperados, de acordo com o projeto tarifário em vigor, e os efetivamente incorridos pela concessionária, por motivos que não lhe sejam imputáveis, resultantes da ocorrência de eventos tipificados no contrato de concessão.

Os ajustamentos de encargos são apurados nos termos do disposto no contrato de concessão.

No presente EVEF não foi considerado qualquer efeito dos eventuais ajustamentos de encargos que venham a ocorrer.

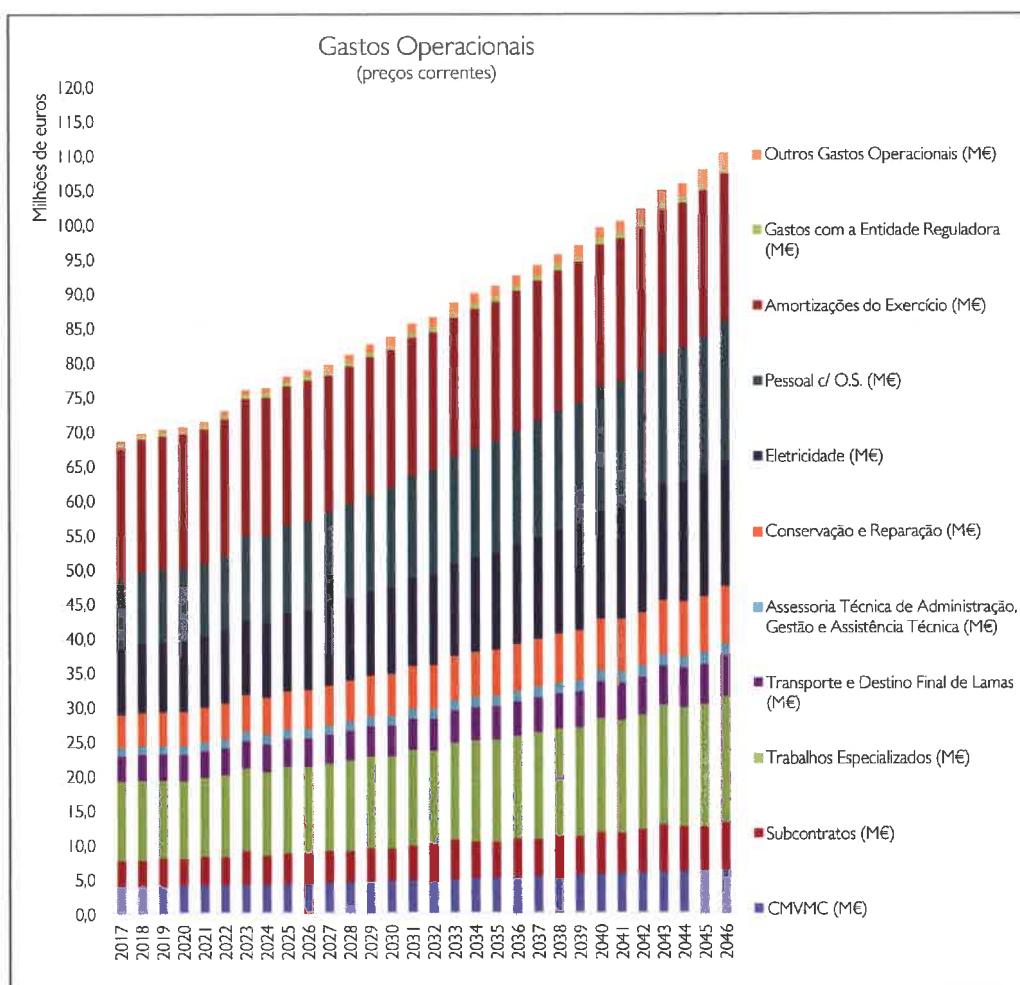
GASTOS OPERACIONAIS

As empresas do Setor Empresarial do Estado têm desde 2011 sido alvo de fortes constrangimentos ao normal funcionamento da sua atividade operacional, com o objetivo de obterem importantes reduções de gastos e do aumento da eficiência produtiva no desenvolvimento das suas atividades.

Têm sido mantidos elevados níveis de qualidade dos serviços prestados que refletem a capacidade de adaptação face às fortes restrições, estes constrangimentos não podem ser mantidos por períodos superiores aos já verificados, sob o risco de ser posta em causa a prestação do serviço público.

Os montantes estimados no presente EVEF, tiveram em conta o desempenho histórico das infraestruturas e as restrições acima descritas, e refletem um nível de gastos considerado adequado para garantir o normal funcionamento do sistema multimunicipal face aos níveis de atividade previstos. Por este motivo, algumas rubricas de gastos podem registar acréscimos de tendência não linear.

No gráfico que se segue apresenta-se a evolução dos gastos operacionais apresentados nas demonstrações financeiras.



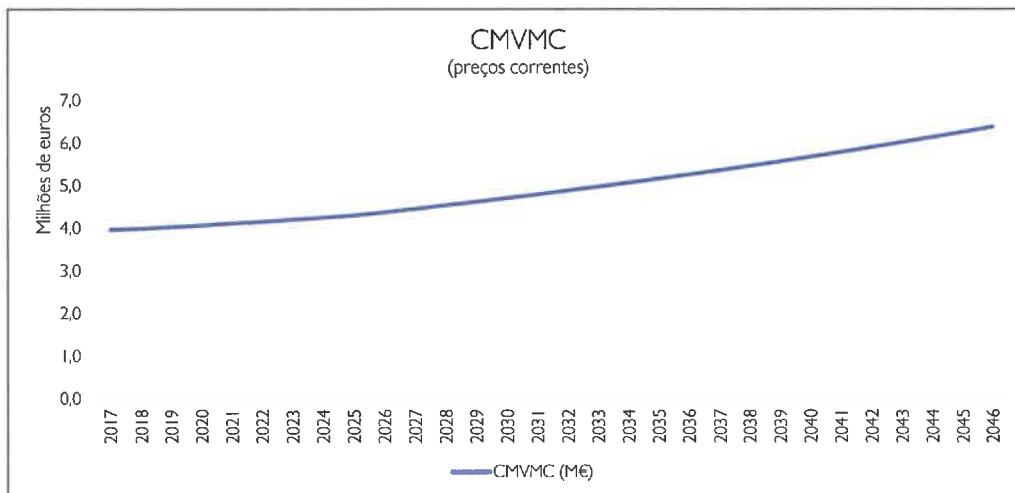
Estimaram-se como principais gastos operacionais os que se apresentam de seguida.

- CMVMC

O CMVMC inclui gastos com os reagentes.

Foram considerados rácios de consumo (kg/m^3) e gastos unitários (€/kg) diferenciados por tipo de infraestrutura, com base em informação histórica ou estimativas, os quais refletem um gasto médio por m^3 de águas residuais faturadas de $\text{€} 0,0193$ (a preços de 2016).

No gráfico que se segue, apresenta-se a evolução dos gastos operacionais com CMVMC.



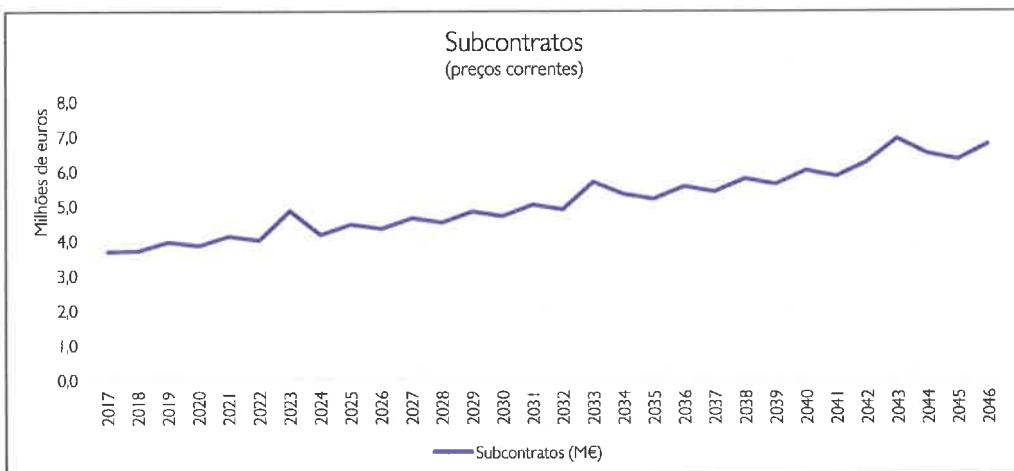
- SUBCONTRATOS

Assumi-se um gasto anual de subcontratos que estão relacionados com a operação das infraestruturas, refletindo um gasto médio anual de 5,1 milhões de EUR para a atividade de saneamento de águas residuais (a preços correntes).

O perfil de gastos da rubrica de subcontratos apresenta uma evolução não linear interanual que decorre:

- da previsão de gastos com a inspeção e manutenção do emissário submarino da Guia que é efetuada a cada 2 anos, com um gasto estimado de 225 mil EUR (a preços correntes); e
- da previsão de gastos com a inspeção do intercetor geral que é efetuada a cada 10 anos, com um gasto estimado de 500 mil EUR (a preços correntes).

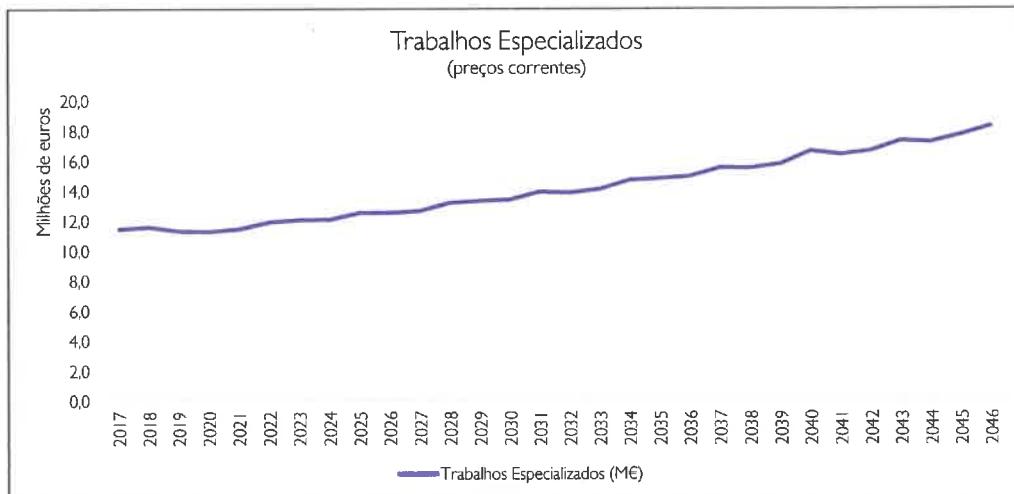
No gráfico que se segue, apresenta-se a evolução dos gastos operacionais com subcontratos.



- **TRABALHOS ESPECIALIZADOS**

Assumi-se um gasto anual de trabalhos especializados que estão relacionados com a operação das infraestruturas e engloba gastos com análises, sistemas de informação, consultoria e refletindo um gasto médio anual de 14,1 milhões de EUR para a atividade de saneamento de águas residuais (a preços correntes).

No gráfico que se segue, apresenta-se a evolução dos gastos operacionais com trabalhos especializados.

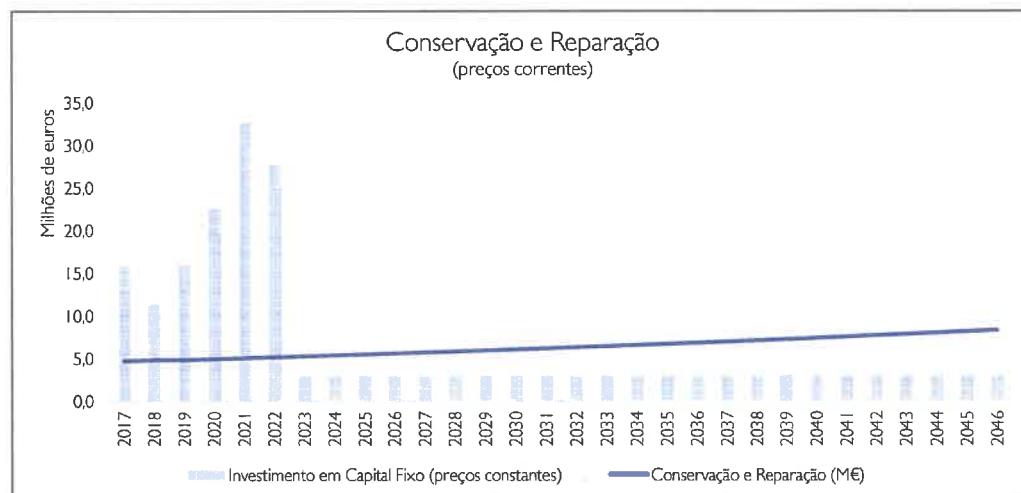


- **CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO**

Assumiu-se um gasto anual calculado por tipo de infraestruturas a manter, com base em referenciais técnicos em função do valor de aquisição, da idade da infraestrutura, do estado de conservação e das restrições impostas desde 2011, refletindo um gasto médio anual de 6,3 milhões de EUR para a atividade de saneamento de águas residuais (a preços correntes).

Os valores estimados conduzem a um aumento dos gastos com a conservação e reparação derivado essencialmente do desenvolvimento da manutenção preventiva, com base no plano anual da concessionária, invertendo a estratégia adotada desde 2011 em que esta atividade foi substancialmente reduzidas de modo a conter o nível de gastos operacionais, em resultado das orientações do Governo às empresas do setor empresarial público.

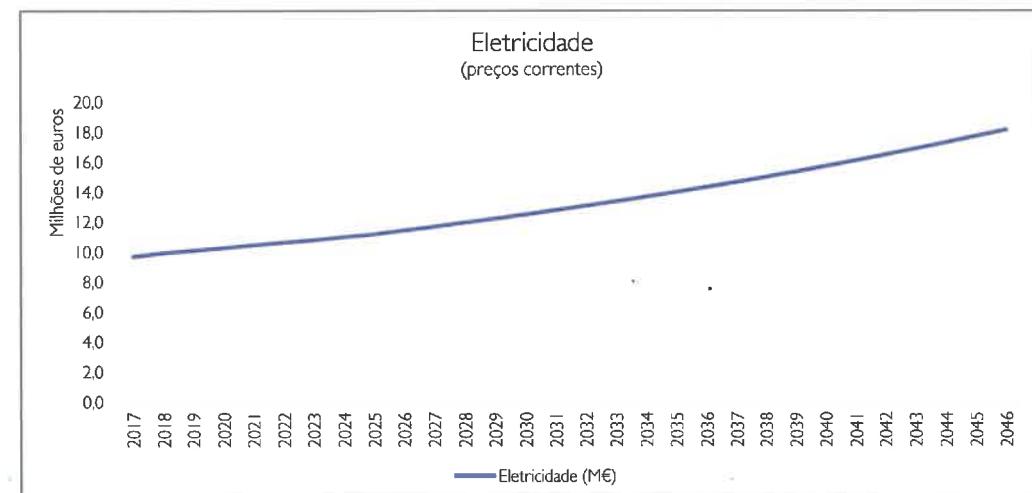
No gráfico que se segue, apresenta-se a evolução dos gastos operacionais com conservação e reparação.



- **ELETRICIDADE**

Foram considerados rácios de consumo (KWh/m^3) e gastos unitários (€/KWh) diferenciados por tipo de infraestrutura, com base em informação histórica ou estimativas, os quais refletem um gasto médio por m^3 de € 0,0497 (a preços de 2016).

No gráfico que se segue, apresenta-se a evolução dos gastos operacionais com eletricidade.



A tendência crescente que se observa no gráfico, explica-se essencialmente pelo facto de se ter admitido uma taxa de inflação para energia superior à taxa de inflação geral, tal como consta no quadro dos pressupostos macroeconómicos.

Relativamente aos gastos com a eletricidade importa ter presente as empresas gestoras de sistemas multimunicipais de captação, tratamento e distribuição de água para consumo público e de recolha, tratamento e rejeição de efluentes, apresentam algumas assimetrias no que respeita a:

- Número de instalações de utilização de energia elétrica;
- Nível de tensão de alimentação das instalações de utilização de energia elétrica;
- Quantidades de energia elétrica consumida em cada um dos níveis de tensão aplicáveis;
- Períodos de consumo, ou seja, diferenciação da procura por períodos de fornecimento de energia elétrica.

Consequentemente, a sua exposição à variação dos encargos resultantes do fornecimento de energia elétrica não é linear.

Estes encargos são calculados de forma aditiva, contemplando as Tarifas de Acesso à Rede [e os encargos intrínsecos à compra de energia elétrica no Mercado Livre.

As TAR, aprovadas pela ERSE e pagas por todos os consumidores de energia elétrica em Portugal Continental, incorporam as tarifas de Uso Global do Sistema, de Uso da Rede de Transporte e de Uso da Rede de Distribuição. Estas aplicam-se de forma transversal, e independente do Comercializador de energia elétrica, ou do veículo de negociação de energia no mercado, que por sua vez irá estabelecer os preços aplicáveis à componente de energia no Mercado Livre.

A estrutura geral das TAR a aplicar às entregas dos operadores das redes de distribuição em cada nível de tensão constam no Quadro 7 do artigo 26.º do Regulamento Tarifário publicado no Regulamento n.º 496/2011 da Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos, e dependem do respetivo nível de tensão de fornecimento.

A sua estrutura incorpora as seguintes componentes tarifárias, contempladas no nosso modelo:

- Preço de potência contratada [PC];
- Preço de potência em horas de ponta [PHP];
- Preço da energia ativa em horas de ponta [EP];
- Preço da energia ativa em horas cheias [EC];
- Preço da energia ativa em horas de vazio normal [EV];
- Preço da energia ativa em horas de super-vazio [ESV].

No que respeita aos encargos intrínsecos à compra de energia no Mercado Livre - Tarifas de Mercado -, são considerados os preços aplicáveis aos períodos horários de entrega de energia elétrica publicados no ponto 3 do artigo 27.º do RT, nomeadamente:

- Preço da energia ativa em horas de ponta;
- Preço da energia ativa em horas cheias;
- Preço da energia ativa em horas de vazio normal;
- Preço da energia ativa em horas de super-vazio.

Até junho de 2016, o peso das Tarifas de Mercado (TM), correspondente ao fornecimento de energia elétrica das empresas gestoras de sistemas multimunicipais de captação, tratamento e distribuição de água para consumo público e de recolha, tratamento e rejeição de efluentes, sujeitas à concorrência, nos níveis de tensão mais significativos, nomeadamente a Alta Tensão (AT), a Média

Tensão (MT) e a Baixa Tensão Especial (BTE), respeitando o nosso modelo, foi cerca de 60% do encargo total.

Verifica-se a junho de 2016, que os encargos da MT representaram 94,8% dos encargos totais da empresa, evidenciando-se, no que se refere às componentes das TAR, com 16,3% os encargos correspondentes ao fornecimento de energia elétrica no período de horas cheias, cujo valor para o respetivo nível de tensão foi agravado em 9,3% face ao ano transato, em consequência da variação TAR 2016/2015 determinadas pelo regulador ERSE.

Por sua vez, a BTE representou cerca de 5,2% dos encargos totais da empresa.

No seu todo, as TAR representaram 47,6% dos encargos totais e, as TM, os remanescentes 52,4%.

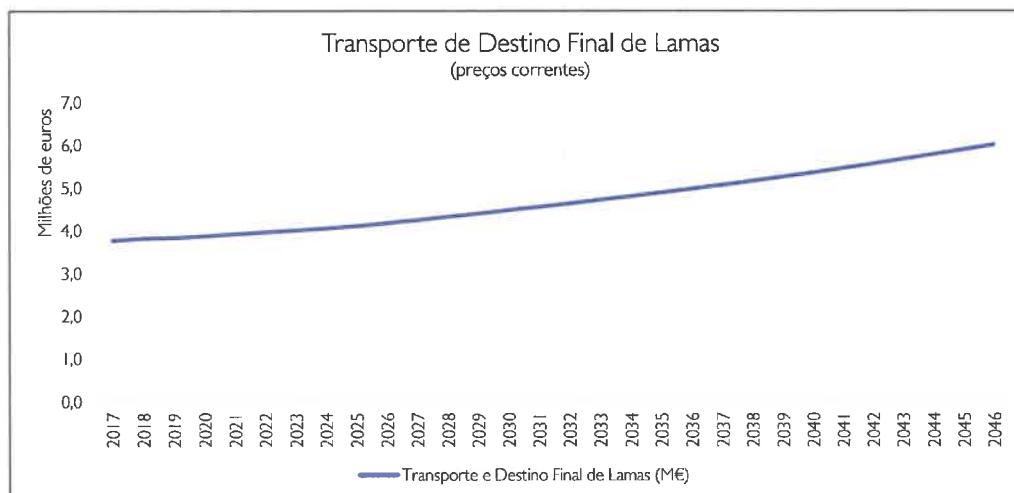
A potência contratada determina os encargos fixos da empresa e, neste caso, representaram cerca de 4,5% dos encargos totais, contribuindo para tal o aumento desta componente nas TAR de 2016 face a 2015 em todos os níveis de tensão.

- **TRANSPORTE E DESTINO FINAL DE LAMAS**

Foram considerados rácios de produção (Kg/m^3) por ETAR, de acordo com o tipo de tratamento de cada infraestrutura, com base em informação histórica ou estimativas dos sistemas.

Os pressupostos assumidos refletem um gasto médio por m^3 de águas residuais faturadas de € 0,0191 (a preços de 2016).

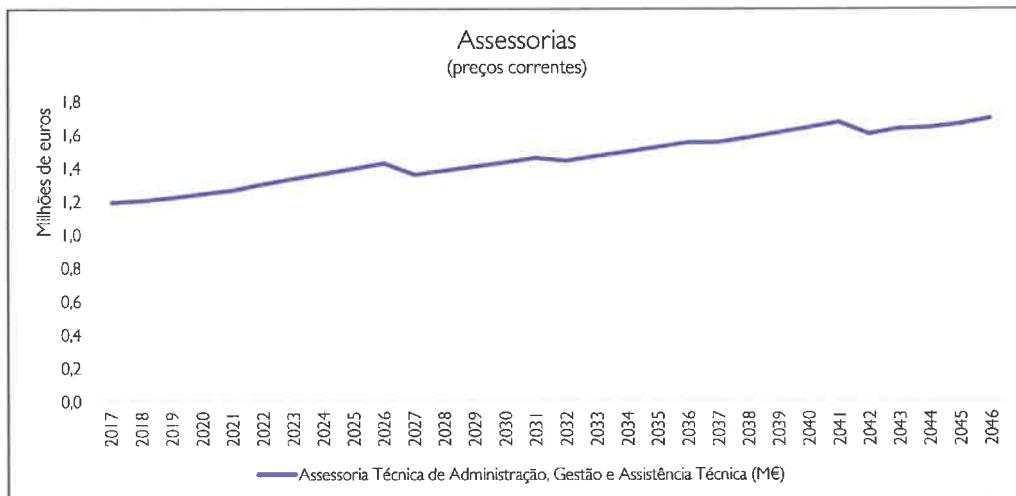
No gráfico que se segue, apresenta-se a evolução dos gastos operacionais com lamas.



- **ASSESSORIA TÉCNICA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO**

Corresponde a 1,5% por ano sobre o total da faturação prevista.

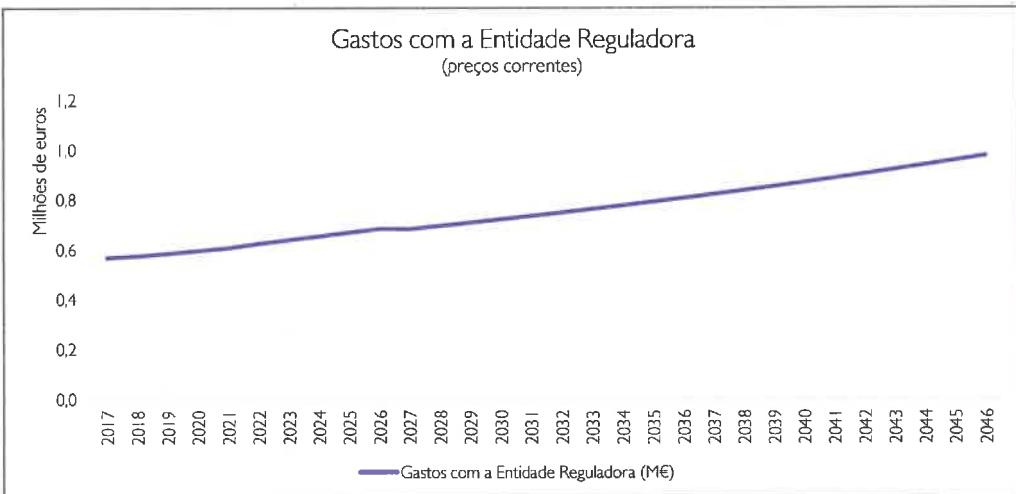
A evolução anual apresenta-se no quadro que se segue.



- **GASTOS COM A ENTIDADE REGULADORA**

Os gastos operacionais incluem os gastos com taxas de regulação devidas à Entidade Reguladora do Setor.

Foi considerado um gasto médio anual de aproximadamente 0,8 milhões de EUR, a preços correntes.



- **GASTOS COM PESSOAL**

Os gastos com pessoal, foram estimados tendo por base a tabela de remunerações e benefícios do Grupo AdP, sendo que o gasto médio por colaborador considerado em 2017 foi de aproximadamente 27,4 mil de EUR, a preços correntes.

Manteve-se o pressuposto das agregações de que os gastos com pessoal dos colaboradores incluem um crescimento real de 0,5% ao ano a partir de 2020, inclusive, até ao final de concessão.

Para os Órgãos Sociais, um crescimento real de 0,1% ao ano a partir de 2020, inclusive, até ao final de concessão.

No gráfico que se segue, apresenta-se a evolução dos gastos operacionais com gastos com o pessoal (incluindo órgãos sociais).



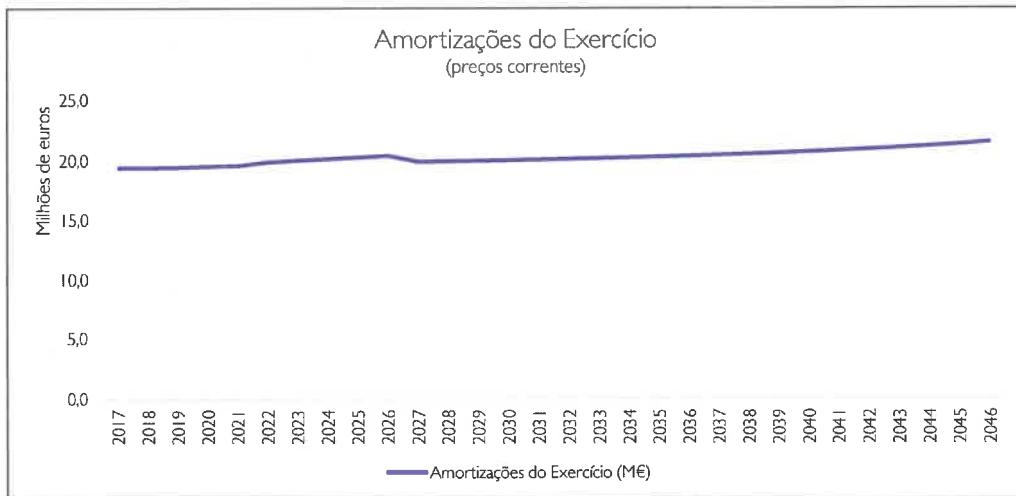
- **AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO**

As amortizações contabilísticas dos ativos tangíveis e intangíveis foram calculadas em cumprimento das obrigações contratuais, pelo que sempre que aplicável, é registada a quota-parte anual dos gastos estimados para fazer face às despesas contratuais em investimentos ainda não realizados.

Assim, o investimento é amortizado em função dos volumes, pelo período que resta até ao final do prazo da concessão.

As amortizações do investimento previsto, e ainda por realizar, são acumuladas em acréscimo de gastos, e transferidas para amortizações acumuladas no momento da imobilização das respetivas infraestruturas, aquando da sua conclusão e entrada em funcionamento.

No gráfico que se segue, apresenta-se a evolução dos gastos operacionais com amortizações.



- **OUTROS GASTOS OPERACIONAIS**

Foram ainda estimados outros gastos operacionais.

Os outros gastos operacionais incluem, entre outros, gastos com a limpeza das infraestruturas, rendas e alugueres, vigilância e segurança, seguros, comunicações, combustíveis, consumo de água da rede e materiais.

No gráfico que se segue, apresenta-se a evolução dos outros gastos operacionais.



FONTES DE FINANCIAMENTO

A estruturação financeira da concessionária, foi realizada tendo em conta o recurso às fontes de financiamento, para além do autofinanciamento, que se indicam a seguir.

- **CAPITAL SOCIAL**

O capital social ascende a 113,5 milhões de EUR.

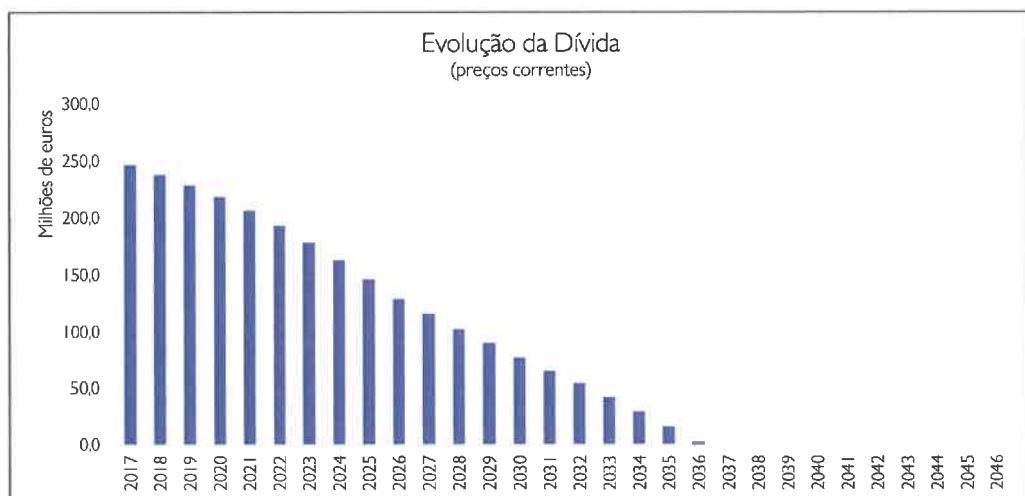
- **SUBSÍDIOS A FUNDO PERDIDO**

Comparticipação de fundos comunitários no montante de aproximadamente 334,6 milhões de EUR.

- **EMPRÉSTIMO BEI**

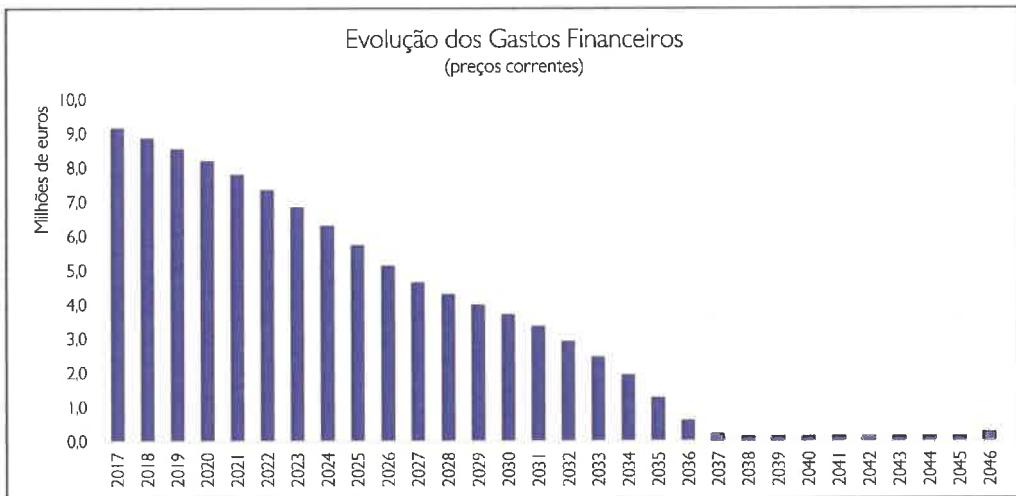
O total de financiamento do BEI contratado, ascende a aproximadamente 324,0 milhões de EUR, dos quais, cerca de 253,6 milhões de EUR já foram utilizados. Prevê-se que o desembolso dos valores contratados ocorram até final de 2034.

O gráfico que se apresenta de seguida, traduz a evolução da dívida.



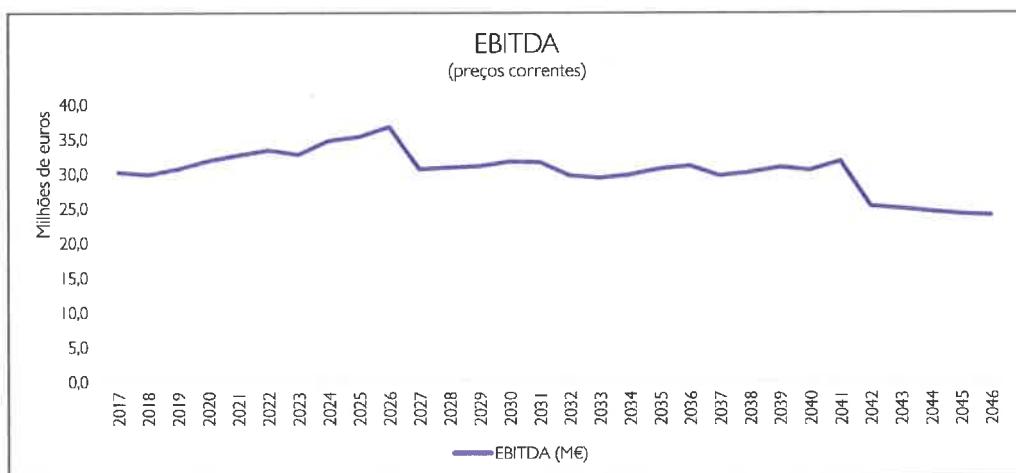
GASTOS FINANCEIROS

O gráfico que se apresenta de seguida, traduz a evolução dos gastos financeiros.



EBITDA

Tendo em consideração os pressupostos utilizados, estima-se a seguinte evolução para o EBITDA.



ACIONISTAS

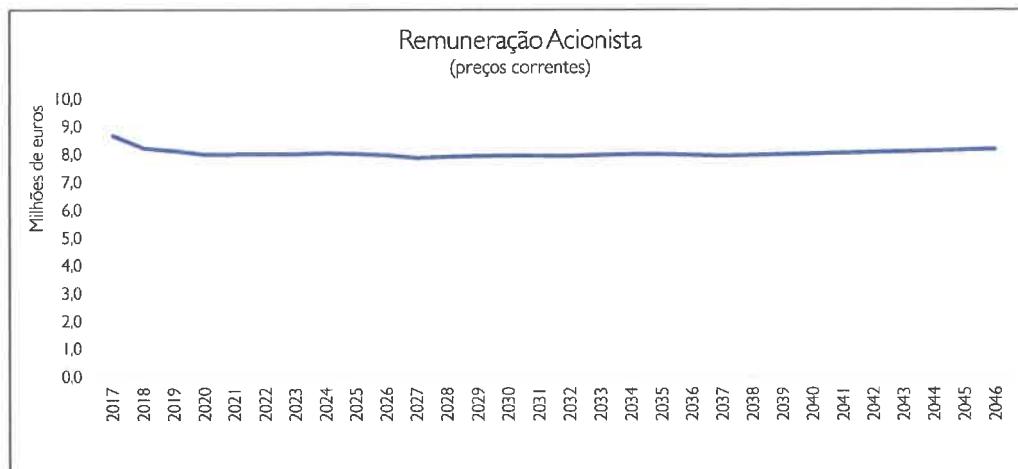
O valor de capital social ascende a 113,5 milhões de EUR.

Não foi previsto no presente estudo alteração à composição acionista e ao montante do capital social.

REMUNERAÇÃO ACIONISTA

Anualmente, os acionistas têm direito à remuneração do capital investido (remuneração acionista) apurada nos termos do disposto do contrato de concessão.

No gráfico que se segue apresenta-se, a evolução da remuneração acionista (que inclui a capitalização do dividendo acionista em dívida e a dividendo acionista do ano), nos termos do contrato de concessão.



PRESSUPOSTOS MACROECONÓMICOS E FISCAIS

Em seguida apresenta-se um quadro com os pressupostos macroeconómicos e fiscais utilizados na projeção de atividade.

PRESSUPOSTOS MACROECONÓMICOS E FISCAIS	2017	2018	2019	2020	2021	...	2046
Taxa de Inflação	1,50%	1,50%	2,00%	2,00%	2,00%		2,00%
Taxa de inflação Energia	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%		2,50%
Taxa de inflação Combustíveis	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%		2,50%
Taxa de Inflação Investimento - Construção Civil	1,50%	1,50%	2,00%	2,00%	2,00%		2,00%
Taxa de Inflação Investimento - Equipamento	1,50%	1,50%	2,00%	2,00%	2,00%		2,00%
Taxa Risk-Free (Bruta)	4,10%	3,87%	3,70%	3,54%	3,54%		3,54%
Rentabilidade de Mercado (Bruta)	10,10%	9,87%	9,70%	9,54%	9,54%		9,54%
Taxa das Obrigações do Tesouro a 10 anos	4,10%	3,87%	3,70%	3,54%	3,54%		3,54%
Taxa EURIBOR 1 mês	1,20%	1,66%	2,10%	2,21%	2,34%		2,57%
Taxa EURIBOR 3 meses	1,20%	1,66%	2,10%	2,51%	2,64%		2,87%
Taxa EURIBOR 6 meses	1,20%	1,66%	2,10%	2,81%	2,94%		3,17%
Taxa EURIBOR 1 ano	1,20%	1,66%	2,10%	3,11%	3,24%		3,46%
Rem. Aplic. Tesouraria (Percentagem da Euribora 1 ano)	2,20%	2,66%	3,10%	3,51%	3,64%		3,86%
Imposto de Selo (juros e comissões bancárias)	4,00%	4,00%	4,00%	4,00%	4,00%		4,00%
Imposto de Selo (Garantias)	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%		3,00%
Imposto de Selo (Abertura de Crédito e Cauções)	0,48%	0,48%	0,48%	0,48%	0,48%		0,48%
Taxa de Impostos Sobre os Lucros	21,00%	21,00%	21,00%	21,00%	21,00%		21,00%
Taxa de Derrama Estadual	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%		3,00%
Taxa de Derrama	1,50%	1,50%	1,50%	1,50%	1,50%		1,50%

O cenário macroeconómico para a definição de alguns dos pressupostos utilizados no presente Estudo corresponde à previsão do Governo Português, referenciada em maio de 2014.

A taxa de IRC considerada esteve em conta o disposto no artigo 8.º da Lei n.º 2/2014, de 16 de janeiro.

Para o cálculo do Imposto sobre o Rendimento do Exercício, a pagar anualmente, considerou-se a aplicação do regime de reporte fiscal de prejuízos, atualmente em vigor, bem como as obrigações de realizar pagamentos por conta de IRC (3 pagamentos por ano relativamente ao imposto pago no ano anterior).

Considerou-se que a liquidação do imposto seria realizada no ano seguinte ao exercício a que diz respeito.

Foi previsto o pagamento da Derrama Estadual, sempre que o resultado antes de imposto definido para efeitos fiscais, exceda o valor de 1,5 milhões de EUR.

3. – VALORES A QUE SE REFERE O N.º 3 DO ARTIGO 16º E N.º3 DO ARTIGO 17º DO DECRETO-LEI N.º 34/2017, DE 24 DE MARÇO

Neste Capítulo apresentam-se as projeções valores a que se refere o n.º 3 do artigo 16º e n.º 3 do artigo 17º do Decreto-Lei n.º 34/2017, de 24 de março da concessionária para o período da concessão apenas são devidos à concessionária por cada utilizador municipal nas situações em que o valor resultante de faturação da utilização do serviço no saneamento de águas residuais seja inferior àqueles por motivo que seja exclusivamente imputável ao utilizador, não respeitando a qualquer consumo mínimo anual reportável ao volume recolhido de águas residuais que cada utilizador se proponha entregar à concessionária.

Para esse efeito, apenas se considera motivo imputável ao utilizador municipal quando, por razões dependentes da sua vontade, se verificar:

- O incumprimento da obrigação de ligação ao sistema;
- A violação do direito de a concessionária de exercer a atividade concessionada em regime de exclusivo.

Os valores devidos pelos utilizadores municipais a aplicar ao longo da concessão constam da tabela seguinte, sem prejuízo das atualizações e revisões em simultâneo com as tarifas e nos mesmos termos que estas.

Aguas do Tejo Atlântico, S.A.

Estudo de Viabilidade Económica e Financeira

Valores a que se refere o n.º 3 do artigo 16º e n.º 3 do artigo 17º do Decreto-Lei n.º 34/2017, de 24 de março

Valores a considerar (a preços de 2016)	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Armadora - Sanest	607 645	609 877	612 473	615 235	626 909	644 648	659 179	667 698	669 025	669 415
Cascais - Sanest	6 755 354	6 947 481	7 143 859	7 342 565	7 543 735	7 814 616	8 044 093	8 232 919	8 327 790	8 223 517
Oeiras - Sanest	3 502 980	3 505 669	3 509 999	3 514 818	3 520 557	3 557 460	3 621 345	3 651 184	3 641 157	3 452 652
Sintra - Sanest	8 118 413	8 246 560	8 376 509	8 505 183	8 633 198	8 787 578	8 890 871	8 907 393	8 824 433	8 774 914
Amadora - Simtejo	4 607 896	4 510 661	4 448 638	4 389 430	4 356 611	4 344 970	4 357 136	4 369 097	4 332 693	4 210 693
Loures - Simtejo	7 996 227	7 855 590	7 792 648	7 720 943	7 674 625	7 663 059	7 672 739	7 681 294	7 603 364	7 338 135
Odivelas - Simtejo	4 331 185	4 274 888	4 249 347	4 224 148	4 216 430	4 227 360	4 259 793	4 290 737	4 272 221	4 151 924
Mafra - Simtejo	2 218 599	2 495 132	2 406 175	2 439 934	2 434 465	2 440 179	2 458 669	2 478 511	2 470 417	2 394 332
Oeiras - Simtejo	1 257 254	1 242 117	1 236 081	1 230 321	1 222 150	1 219 532	1 223 216	1 226 531	1 219 234	1 184 903
Sintra - Simtejo	288 070	277 321	269 283	261 735	254 108	254 154	255 531	256 817	255 175	247 990
Vila Franca de Xira - Simtejo	3 850 613	3 830 971	3 838 163	3 845 202	3 841 425	3 854 115	3 885 870	3 915 613	3 899 890	3 780 603
Lisboa - Simtejo	25 761 523	25 159 504	24 760 260	24 382 189	23 972 227	23 685 732	23 533 339	23 384 042	22 980 586	22 236 070
Arruda dos Vinhos - Simtejo	46 511	47 164	48 224	49 178	50 069	51 124	52 441	53 691	54 369	52 838
Alcobaça - AdO	1 153 533	1 163 740	1 173 741	1 201 509	1 227 707	1 255 423	1 284 493	1 309 786	1 324 855	1 284 761
Azenha - AdO	1 256 293	1 432 037	1 413 846	1 417 317	1 418 377	1 420 345	1 418 868	1 394 821	1 358 531	
Arruda dos Vinhos - AdO	326 808	322 778	329 546	336 567	338 660	348 378	350 552	370 435	376 094	362 037
Azambuja - AdO	612 350	593 073	585 581	587 784	588 053	589 730	591 534	591 699	580 740	563 051
Bombarral - AdO	407 535	389 815	382 615	381 672	379 994	378 786	378 284	376 380	367 928	354 012
Cadaval - AdO	369 839	404 335	391 106	384 115	376 319	369 012	362 088	353 894	339 793	330 125
Lourinhã - AdO	885 481	895 413	902 966	924 736	957 029	978 381	1 000 000	1 018 649	1 019 094	984 948
Óbidos - AdO	453 448	437 952	433 083	434 291	433 592	433 307	435 246	434 219	424 091	571 493
Nazaré - AdO	589 128	587 195	586 429	586 054	596 241	595 448	594 872	592 387	580 087	410 552
Peniche - AdO	455 270	434 679	570 543	571 462	583 211	584 642	587 408	589 011	580 767	563 821
Rio Maior - AdO	6 167 478	559 289	533 634	517 815	501 058	485 426	470 004	453 337	428 861	416 365
Sobral de Monte Agraço - AdO	1 34 049	1 67 927	1 71 511	1 86 710	1 92 277	1 98 206	2 04 339	2 14 313	2 16 089	2 12 888
Torres Vedras - AdO	2 500 007	2 451 795	2 444 898	2 467 580	2 484 624	2 518 998	2 553 097	2 587 641	2 563 007	2 487 847

Águas do Tejo Atlântico, S.A.**Estudo de Viabilidade Económica e Financeira****Valores a que se refere o n.º 3 do artigo 16º e n.º 3 do artigo 17º do Decreto-Lei n.º 34/2017, de 24 de março**

Valores a considerar (a preços de 2016)	2027	2028	2029	2030	2031
Amadora - Sanest	676 177	676 115	676 179	676 106	676 145
Cascais - Sanest	8 306 585	8 305 814	8 306 601	8 305 706	8 306 190
Oeiras - Sanest	3 487 528	3 459 517	3 432 986	3 406 565	3 404 539
Sintra - Sanest	8 863 551	8 862 729	8 863 569	8 862 614	8 863 131
Amadora - Simtejo	4 002 495	4 002 124	4 002 503	4 002 072	4 002 305
Loures - Simtejo	6 975 301	6 950 718	6 927 678	6 903 473	6 880 649
Odivelas - Simtejo	3 946 632	3 946 266	3 946 639	3 946 214	3 946 444
Mafra - Simtejo	2 275 944	2 272 680	2 269 873	2 266 636	2 263 805
Oeiras - Simtejo	1 126 316	1 126 211	1 126 318	1 126 196	1 126 262
Sintra - Simtejo	235 728	235 706	235 728	235 703	235 717
Vila Franca de Xira - Simtejo	3 593 671	3 588 904	3 584 853	3 580 121	3 576 026
Lisboa - Simtejo	21 136 607	21 089 040	21 045 883	20 998 917	20 955 886
Arruda dos Vinhos - Simtejo	50 225	50 221	50 225	50 220	50 223
Alcobaça - AdO	1 048 262	1 040 078	1 032 034	1 024 231	1 016 662
Alenquer - AdO	1 108 453	1 102 364	1 096 457	1 090 833	1 085 538
Arruda dos Vinhos - AdO	295 393	297 126	293 861	290 694	287 826
Azambuja - AdO	459 405	455 905	452 510	449 216	446 022
Bombarral - AdO	288 846	287 241	284 023	280 901	277 872
Cadaval - AdO	269 356	266 253	263 244	260 324	257 493
Lourinhã - AdO	803 639	796 216	790 976	786 768	782 686
Óbidos - AdO	466 293	466 293	466 293	466 293	466 293
Nazaré - AdO	334 978	332 150	329 407	326 746	324 166
Peniche - AdO	460 033	457 447	454 289	451 225	448 252
Rio Maior - AdO	339 721	338 545	337 743	336 966	336 213
Sobral de Monte Agraço - AdO	173 700	176 839	176 839	176 839	176 839
Torres Vedras - AdO	2 029 885	2 035 204	2 016 803	1 998 955	1 981 642

Águas do Tejo Atlântico, S.A.**Estudo de Viabilidade Económica e Financeira****Valores a que se refere o n.º 3 do artigo 16º e n.º 3 do artigo 17º do Decreto-Lei n.º 34/2017, de 24 de março**

Valores a considerar (a preços de 2016)	2032	2033	2034	2035	2036
Amadora - Sanest	656 490	656 516	656 521	656 501	656 451
Cascais - Sanest	8 064 738	8 065 057	8 065 114	8 064 863	8 064 260
Oeiras - Sanest	3 305 573	3 305 704	3 305 727	3 305 624	3 305 377
Sintra - Sanest	8 605 488	8 605 829	8 605 890	8 605 622	8 604 979
Amadora - Simtejo	3 885 962	3 886 116	3 886 143	3 886 022	3 885 732
Loures - Simtejo	6 658 310	6 636 471	6 614 636	6 592 767	6 570 830
Odivelas - Simtejo	3 831 725	3 831 877	3 831 904	3 831 784	3 831 498
Mafra - Simtejo	2 195 151	2 192 419	2 189 643	2 186 811	2 183 913
Oeiras - Simtejo	1 093 523	1 093 566	1 093 574	1 093 540	1 093 458
Sintra - Simtejo	228 865	228 874	228 875	228 868	228 851
Vila Franca de Xira - Simtejo	3 467 939	3 463 981	3 459 952	3 455 831	3 451 599
Lisboa - Simtejo	20 304 181	20 262 871	20 221 321	20 179 415	20 137 047
Arruda dos Vinhos - Simtejo	48 763	48 765	48 765	48 764	48 760
Alcobaça - AdO	981 209	976 126	971 196	966 414	964 361
Alenquer - AdO	1 048 942	1 044 105	1 039 415	1 035 332	1 031 374
Arruda dos Vinhos - AdO	276 790	274 214	271 715	269 292	266 941
Azambuja - AdO	430 026	427 108	424 277	421 532	418 868
Bombarral - AdO	266 929	264 163	261 479	258 876	256 352
Cadaval - AdO	247 328	244 741	242 232	239 798	237 438
Lourinhã - AdO	756 051	752 322	748 705	745 197	741 794
Óbidos - AdO	452 715	452 715	452 715	452 715	452 715
Nazaré - AdO	312 296	309 938	307 651	305 433	303 282
Peniche - AdO	432 401	429 686	427 052	425 645	425 645
Rio Maior - AdO	325 713	325 024	324 356	323 708	323 080
Sobral de Monte Agraço - AdO	171 689	171 689	171 689	171 689	171 689
Torres Vedras - AdO	1 908 028	1 892 835	1 878 097	1 863 802	1 849 936

Águas do Tejo Atlântico, S.A.**Estudo de Viabilidade Económica e Financeira****Valores a que se refere o n.º 3 do artigo 16º e n.º 3 do artigo 17º do Decreto-Lei n.º 34/2017, de 24 de março**

Valores a considerar (a preços de 2016)	2037	2038	2039	2040	2041
Amadora - Sanest	644 673	644 572	644 648	644 576	644 663
Cascais - Sanest	7 919 567	7 918 330	7 919 259	7 918 373	7 919 440
Oeiras - Sanest	3 246 070	3 245 563	3 245 944	3 245 581	3 246 018
Sintra - Sanest	8 450 584	8 449 263	8 450 255	8 449 310	8 450 448
Amadora - Simtejo	3 816 012	3 815 416	3 815 863	3 815 437	3 815 951
Loures - Simtejo	6 432 084	6 410 441	6 390 760	6 369 819	6 350 650
Odivelas - Simtejo	3 762 751	3 762 163	3 762 605	3 762 184	3 762 691
Mafra - Simtejo	2 142 069	2 139 101	2 136 746	2 133 927	2 131 660
Oeiras - Simtejo	1 073 839	1 073 671	1 073 797	1 073 677	1 073 821
Sintra - Simtejo	224 745	224 710	224 736	224 711	224 741
Vila Franca de Xira - Simtejo	3 385 807	3 381 454	3 378 065	3 373 940	3 370 685
Lisboa - Simtejo	19 736 013	19 693 607	19 675 605	19 673 405	19 676 056
Arruda dos Vinhos - Simtejo	47 885	47 878	47 883	47 878	47 884
Alcobaça - AdO	945 411	943 908	942 449	941 035	939 662
Alenquer - AdO	1 008 996	1 005 388	1 002 180	999 069	997 245
Arruda dos Vinhos - AdO	259 885	257 713	255 606	253 563	251 580
Azambuja - AdO	408 774	407 119	405 807	404 535	403 300
Bombarral - AdO	249 321	246 989	244 726	242 531	240 402
Cadaval - AdO	230 905	228 724	226 608	224 556	222 565
Lourinhã - AdO	725 168	722 024	718 974	716 016	713 146
Óbidos - AdO	444 546	444 546	444 546	444 546	444 546
Nazaré - AdO	295 760	293 772	291 844	289 973	288 583
Peniche - AdO	417 965	417 965	417 965	417 965	417 965
Rio Maior - AdO	316 652	316 071	315 508	314 962	314 432
Sobral de Monte Agraço - AdO	168 592	168 592	168 592	168 592	168 592
Torres Vedras - AdO	1 803 350	1 790 538	1 778 111	1 771 056	1 764 310

Águas do Tejo Atlântico, S.A.**Estudo de Viabilidade Económica e Financeira****Valores a que se refere o n.º 3 do artigo 16º e n.º 3 do artigo 17º do Decreto-Lei n.º 34/2017, de 24 de março**

Valores a considerar (a preços de 2016)	2042	2043	2044	2045	2046
Amadora - Sanest	604 991	605 748	596 345	592 490	592 673
Cascais - Sanest	7 432 085	7 441 387	7 325 875	7 278 513	7 280 761
Oeiras - Sanest	3 046 261	3 050 074	3 002 728	2 983 315	2 984 237
Sintra - Sanest	7 930 415	7 940 341	7 817 084	7 766 546	7 768 945
Amadora - Simtejo	3 581 121	3 585 603	3 529 944	3 507 123	3 508 206
Loures - Simtejo	5 941 230	5 930 222	5 820 192	5 764 884	5 749 154
Odivelas - Simtejo	3 531 139	3 535 558	3 480 676	3 458 173	3 459 241
Mafra - Simtejo	1 998 106	1 998 254	1 964 943	1 949 984	1 948 353
Oeiras - Simtejo	1 007 739	1 009 001	993 338	986 916	987 221
Sintra - Simtejo	210 911	211 175	207 897	206 553	206 617
Vila Franca de Xira - Simtejo	3 159 809	3 160 346	3 107 958	3 084 590	3 082 298
Lisboa - Simtejo	18 465 209	18 488 320	18 201 328	18 083 656	18 089 240
Arruda dos Vinhos - Simtejo	44 938	44 994	44 296	44 009	44 023
Alcobaça - AdO	880 699	880 560	865 759	859 045	858 223
Alenquer - AdO	935 022	935 220	919 829	913 014	912 450
Arruda dos Vinhos - AdO	234 323	232 856	227 575	224 491	222 994
Azambuja - AdO	377 459	377 247	370 761	367 745	367 256
Bombarral - AdO	223 698	222 089	216 850	213 716	212 100
Cadaval - AdO	207 082	205 575	200 709	197 791	196 280
Lourinhã - AdO	666 751	665 939	654 069	648 344	647 090
Óbidos - AdO	417 242	417 751	411 279	408 620	408 744
Nazaré - AdO	269 893	269 843	265 663	263 945	264 026
Peniche - AdO	392 294	392 772	386 687	384 187	384 304
Rio Maior - AdO	294 637	294 528	289 517	287 214	286 883
Sobral de Monte Agraço - AdO	158 237	158 430	155 975	154 967	155 014
Torres Vedras - AdO	1 649 813	1 646 740	1 616 508	1 601 509	1 597 584

4. – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Neste Capítulo apresentam-se as projeções de atividade da concessionária para o período da concessão, repartidas por período tarifário, elencando-se os seguintes elementos:

- Pressupostos macroeconómicos e fiscais;
- Demonstração de resultados;
- Balanço;
- Mapa de origem e aplicação de fundos;
- Volumes considerados para faturação;
- Política de dividendos;
- Investimento total;
- Imobilizado total;

Águas do Tejo Atlântico, S.A.
Estudo de Viabilidade Económica-financeira

Descrição	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
PRESUPOSTOS MACROECONÓMICOS E FISCAIS										
Taxa de Inflação	1,50%	1,50%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%
Taxa de Inflação Energia	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%
Taxa de Inflação Combustíveis	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%
Taxa de Inflação Investimento Construção Civil	1,50%	1,50%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%
Taxa de Inflação Equipamento e Outros	1,50%	1,50%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%
Taxa das Obrigações do Tesouro a 10 anos	4,10%	3,87%	3,70%	3,54%	3,54%	3,54%	3,54%	3,54%	3,54%	3,54%
Taxa EURIBOR 1 mês	1,20%	1,66%	2,10%	2,21%	2,34%	2,48%	2,58%	2,62%	2,57%	2,45%
Taxa EURIBOR 3 meses	1,20%	1,66%	2,10%	2,51%	2,64%	2,78%	2,88%	2,92%	2,87%	2,75%
Taxa EURIBOR 6 meses	1,20%	1,66%	2,10%	2,81%	2,94%	3,08%	3,18%	3,22%	3,17%	3,05%
Taxa EURIBOR 1 ano	1,20%	1,66%	2,10%	3,11%	3,24%	3,38%	3,48%	3,52%	3,47%	3,35%
Rem. Aplic. Tesouraria	2,20%	2,66%	3,10%	3,51%	3,64%	3,78%	3,88%	3,92%	3,87%	3,75%
Imposto de Selo (Iuros e comissões bancárias)	4,00%	4,00%	4,00%	4,00%	4,00%	4,00%	4,00%	4,00%	4,00%	4,00%
Imposto de Selo (Garantias)	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%
Imposto de Selo (Abertura de Crédito e Cauções)	0,48%	0,48%	0,48%	0,48%	0,48%	0,48%	0,48%	0,48%	0,48%	0,48%
Taxa de Impostos Sobre os Lucros	21,00%	21,00%	21,00%	21,00%	21,00%	21,00%	21,00%	21,00%	21,00%	21,00%
Taxa de Derrama Estadual > 1,5m€ < 7,5 m€	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%
Taxa de Derrama Estadual > 7,5m€ < 35 m€	5,00%	5,00%	5,00%	5,00%	5,00%	5,00%	5,00%	5,00%	5,00%	5,00%
Taxa de Derrama Estadual > 35m€	7,00%	7,00%	7,00%	7,00%	7,00%	7,00%	7,00%	7,00%	7,00%	7,00%
Taxa de Derrama	1,50%	1,50%	1,50%	1,50%	1,50%	1,50%	1,50%	1,50%	1,50%	1,50%

Águas do Tejo Atlântico, S.A.
Estudo de Viabilidade Económico-financeira

PRESSUPOSTOS MACROECONÓMICOS E FISCAIS	2027	2028	2029	2030	2031
Descrição					
Taxa de Inflação	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%
Taxa de inflação Energia	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%
Taxa de inflação Combustíveis	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%
Taxa de Inflação Investimento Construção Civil	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%
Taxa de Inflação Equipamento e Outros	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%
Taxa das Obrigações do Tesouro a 10 anos	3,54%	3,54%	3,54%	3,54%	3,54%
Taxa EURIBOR 1 mês	2,30%	2,14%	2,01%	1,92%	1,88%
Taxa EURIBOR 3 meses	2,60%	2,44%	2,31%	2,22%	2,18%
Taxa EURIBOR 6 meses	2,90%	2,74%	2,61%	2,52%	2,48%
Taxa EURIBOR 1 ano	3,20%	3,04%	2,91%	2,82%	2,78%
Rem. Aplic. Tesouraria	3,60%	3,44%	3,31%	3,22%	3,18%
Imposto de Selo (juros e comissões bancárias)	4,00%	4,00%	4,00%	4,00%	4,00%
Imposto de Selo (Garantias)	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%
Imposto de Selo (Abertura de Crédito e Cauções)	0,48%	0,48%	0,48%	0,48%	0,48%
Taxa de Impostos Sobre os Lucros	21,00%	21,00%	21,00%	21,00%	21,00%
Taxa de Derrama Estadual > 1,5m€ <= 7,5 m€	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%
Taxa de Derrama Estadual > 7,5m€ <= 35 m€	5,00%	5,00%	5,00%	5,00%	5,00%
Taxa de Derrama Estadual > 35m€	7,00%	7,00%	7,00%	7,00%	7,00%
Taxa de Derrama	1,50%	1,50%	1,50%	1,50%	1,50%

Águas do Tejo Atlântico, S.A.
Estudo de Viabilidade Económico-financeira

PRESSUPOSTOS MACROECONÓMICOS E FISCAIS	2032	2033	2034	2035	2036
Descrição					
Taxa de Inflação	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%
Taxa de inflação Energia	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%
Taxa de inflação Combustíveis	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%
Taxa de Inflação Investimento Construção Civil	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%
Taxa de Inflação Equipamento e Outros	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%
Taxa das Obrigações do Tesouro a 10 anos	3,54%	3,54%	3,54%	3,54%	3,54%
Taxa EURIBOR 1 mês	1,88%	1,90%	1,92%	1,94%	1,94%
Taxa EURIBOR 3 meses	2,18%	2,20%	2,22%	2,24%	2,24%
Taxa EURIBOR 6 meses	2,48%	2,50%	2,52%	2,54%	2,54%
Taxa EURIBOR 1 ano	2,78%	2,80%	2,82%	2,84%	2,84%
Rem. Aplic. Tesouraria	3,18%	3,20%	3,22%	3,24%	3,24%
Imposto de Selo (juros e comissões bancárias)	4,00%	4,00%	4,00%	4,00%	4,00%
Imposto de Selo (Garantias)	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%
Imposto de Selo (Abertura de Crédito e Cauções)	0,48%	0,48%	0,48%	0,48%	0,48%
Taxa de Impostos Sobre os Lucros	21,00%	21,00%	21,00%	21,00%	21,00%
Taxa de Derrama Estadual > 1,5m€ <= 7,5 m€	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%
Taxa de Derrama Estadual > 7,5m€ <= 35 m€	5,00%	5,00%	5,00%	5,00%	5,00%
Taxa de Derrama Estadual > 35m€	7,00%	7,00%	7,00%	7,00%	7,00%
Taxa de Derrama	1,50%	1,50%	1,50%	1,50%	1,50%

Águas do Tejo Atlântico, S.A.**Estudo de Viabilidade Económico-financeira**

PRESSUPOSTOS MACROECONÓMICOS E FISCAIS	2037	2038	2039	2040	2041
Descrição					
Taxa de Inflação	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%
Taxa de inflação Energia	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%
Taxa de inflação Combustíveis	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%
Taxa de Inflação Investimento Construção Civil	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%
Taxa de Inflação Equipamento e Outros	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%
Taxa das Obrigações do Tesouro a 10 anos	3,54%	3,54%	3,54%	3,54%	3,54%
Taxa EURIBOR 1 mês	1,93%	1,92%	1,93%	1,96%	2,02%
Taxa EURIBOR 3 meses	2,23%	2,22%	2,23%	2,26%	2,32%
Taxa EURIBOR 6 meses	2,53%	2,52%	2,53%	2,56%	2,62%
Taxa EURIBOR 1 ano	2,83%	2,82%	2,83%	2,86%	2,92%
Rem. Aplic. Tesouraria	3,23%	3,22%	3,23%	3,26%	3,32%
Imposto de Selo (juros e comissões bancárias)	4,00%	4,00%	4,00%	4,00%	4,00%
Imposto de Selo (Garantias)	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%
Imposto de Selo (Abertura de Crédito e Cauções)	0,48%	0,48%	0,48%	0,48%	0,48%
Taxa de Impostos Sobre os Lucros	21,00%	21,00%	21,00%	21,00%	21,00%
Taxa de Derrama Estadual > 1,5m€ <= 7,5 m€	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%
Taxa de Derrama Estadual > 7,5m€ <= 35 m€	5,00%	5,00%	5,00%	5,00%	5,00%
Taxa de Derrama Estadual > 35m€	7,00%	7,00%	7,00%	7,00%	7,00%
Taxa de Derrama	1,50%	1,50%	1,50%	1,50%	1,50%

Águas do Tejo Atlântico, S.A.**Estudo de Viabilidade Económico-financeira**

PRESSUPOSTOS MACROECONÓMICOS E FISCAIS	2042	2043	2044	2045	2046
Descrição					
Taxa de Inflação	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%
Taxa de inflação Energia	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%
Taxa de inflação Combustíveis	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%
Taxa de Inflação Investimento Construção Civil	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%
Taxa de Inflação Equipamento e Outros	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%
Taxa das Obrigações do Tesouro a 10 anos	3,54%	3,54%	3,54%	3,54%	3,54%
Taxa EURIBOR 1 mês	2,10%	2,19%	2,28%	2,36%	2,42%
Taxa EURIBOR 3 meses	2,40%	2,49%	2,58%	2,66%	2,72%
Taxa EURIBOR 6 meses	2,70%	2,79%	2,88%	2,96%	3,02%
Taxa EURIBOR 1 ano	3,00%	3,09%	3,18%	3,26%	3,32%
Rem. Aplic. Tesouraria	3,40%	3,49%	3,58%	3,66%	3,72%
Imposto de Selo (juros e comissões bancárias)	4,00%	4,00%	4,00%	4,00%	4,00%
Imposto de Selo (Garantias)	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%
Imposto de Selo (Abertura de Crédito e Cauções)	0,48%	0,48%	0,48%	0,48%	0,48%
Taxa de Impostos Sobre os Lucros	21,00%	21,00%	21,00%	21,00%	21,00%
Taxa de Derrama Estadual > 1,5m€ <= 7,5 m€	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%
Taxa de Derrama Estadual > 7,5m€ <= 35 m€	5,00%	5,00%	5,00%	5,00%	5,00%
Taxa de Derrama Estadual > 35m€	7,00%	7,00%	7,00%	7,00%	7,00%
Taxa de Derrama	1,50%	1,50%	1,50%	1,50%	1,50%

Aguas do Tejo Atlântico, S.A.
Estudo de Viabilidade Económico-financeira
MAPA DE ORIGEM E APLICAÇÃO DE FUNDOS
(Valores em EUR)

	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
ORIGENS DE FUNDOS										
Cash Flow Gerado (Act. Operacional)										
30 346 359 31 609 749 32 677 129 33 953 847 33 750 541 33 549 315 33 381 754 35 182 989 35 661 007 36 918 651										
Protocolos										
452										
Desinvestimentos										
Desinvestimento em Fundo Manéu										
Actividade Financeira										
Utilização da Linha de Crédito de Curto Prazo										
NA										
Liquidado	10 154 816	9 626 734	10 435 511	10 163 981	11 756 488	12 481 248	9 837 034	9 794 617	10 069 673	10 176 472
A Receber	4 762 618	4 812 742	4 839 488	4 978 795	5 070 500	5 189 611	5 324 112	5 451 154	5 578 041	5 711 246
Resgate das Aplicações de Tesouraria	5 392 197	4 813 593	5 547 023	5 185 186	6 685 988	6 991 637	4 512 921	4 343 462	4 491 631	4 465 226
Utilização do Fundo de Reconstrução do Capital Social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL DE ORIGENS	11 288 108	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	51 789 735	139 852 539	143 856 525	149 482 337	132 988 121	99 505 477	66 150 419	59 873 310	59 491 112	56 901 947
APLICAÇÕES DE FUNDOS										
Pagamento Imposto										
Investimentos	3 156 207	3 360 661	3 606 264	3 863 386	3 603 677	3 307 355	2 907 674	3 441 649	3 645 463	-
Investimento em Fundo Manéu	18 046 632	11 587 431	16 683 348	23 791 147	35 300 956	31 439 788	7 620 259	3 404 619	4 142 764	4 002 221
Investimento em Capital Fixo	2 196 209	-	-	-	-	922 000	4 291 953	9 746	679 993	471 196
Actividade Financeira	15 850 423	11 587 431	16 683 348	23 791 147	35 300 956	30 517 788	3 328 307	3 394 837	3 452 770	3 532 026
Amortização de Emp. Banc. De MLP - BEI	17 985 402	17 751 456	18 481 051	19 101 548	20 208 144	21 131 339	22 235 734	22 488 721	22 879 467	23 014 166
Amortização de Crédito de Curto Prazo	7 335 214	8 362 720	9 406 756	10 376 794	11 883 651	13 262 817	14 872 516	15 667 673	16 632 001	17 369 339
Remuneração de Emp. Banc. De MLP - BEI	597 244	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Remuneração Crédito de Curto Prazo	7 512 720	7 283 553	7 023 954	6 734 813	6 403 943	6 025 368	5 606 197	5 155 386	4 678 953	4 177 556
Ouros Gastos Financeiros (Incluindo Imposto de selo)	4 973	44	44	44	44	44	44	44	44	44
Garantias + Caução	100 673	101 717	103 316	105 176	107 087	109 568	112 370	115 017	117 661	120 436
Comissão de Garantia	1 477 497	1 427 321	1 370 880	1 308 619	1 237 318	1 157 741	1 068 506	974 500	874 708	770 940
Pág. às Autorizações (Integ. de Património) - Cap. e Juros + Compensação	950 362	576 102	576 102	576 102	576 102	576 102	576 102	576 102	576 102	576 102
NA	10 134 816	9 626 734	10 163 511	10 163 981	11 756 488	12 481 248	9 837 034	9 794 617	10 069 673	10 176 472
Dedutível	10 154 816	9 626 734	10 436 511	10 163 981	11 756 488	12 181 248	9 837 034	9 794 617	10 069 673	10 176 472
Pagamento de Dividendos	-	12 967 719	5 407 719	6 606 465	8 074 021	8 220 468	8 215 136	7 515 197	9 129 767	9 808 934
TOTAL DE APLICAÇÕES	46 196 850	55 089 548	54 356 280	63 269 405	79 302 995	76 556 821	51 215 518	46 110 827	49 663 320	50 647 255
Saldo Anual	5 592 885	84 803 012	89 487 225	86 242 932	53 785 126	22 948 656	14 934 901	13 762 403	9 827 802	6 254 691
Caixa Ano Anterior	80 637 920	675 431	691 190	697 418	701 809	712 021	729 046	768 323	770 284	791 282
Caixa Ano	675 431	691 190	697 418	701 809	712 021	729 046	768 323	770 284	791 282	802 328
Aplicações Financeiras	85 555 374	84 787 253	89 481 008	86 208 541	53 774 913	22 331 632	14 895 524	13 750 442	9 806 823	6 243 625

Águas do Tejo Atlântico, S.A.**Estudo de Viabilidade Económico-financeira**

MAPA DE ORIGEM E APLICAÇÃO DE FUNDOS (Valores em EUR)	2027	2028	2029	2030	2031
ORIGENS DE FUNDOS					
Cash Flow Gerado (Act. Operacional)					
	30 687 450	30 875 947	31 141 720	31 835 545	31 750 737
Protocolos					
Desinvestimentos	183 914	953 619	-	-	-
Desinvestimento em Fundo Maneio	183 914	953 619	-	-	-
Actividade Financeira	7 304 370	15 611 900	25 564 209	35 672 512	35 281 382
Utilização da Linha de Crédito de Curto Prazo	7 304 370	15 611 900	25 564 209	35 672 512	35 281 382
IVA	10 404 141	10 629 475	10 862 581	10 999 169	11 330 741
Liquidado	5 427 622	5 525 850	5 624 516	5 724 230	5 828 663
A Receber	4 976 519	5 103 625	5 238 065	5 274 939	5 502 079
Resgate de Aplicações de Tesouraria	6 243 625	-	-	-	-
Utilização do Fundo de Reconstituição do Capital Social					
TOTAL DE ORIGENS	54 823 500	58 070 941	67 568 510	78 507 226	78 362 860
APLICAÇÕES DE FUNDOS					
Pagamento Imposto	4 079 528	2 590 634	2 676 865	2 773 964	2 980 136
Investimentos	3 602 666	3 674 720	3 965 359	4 052 812	4 231 326
Investimento em Fundo Maneio	-	-	217 145	229 634	331 684
Investimento em Capital Fixo	3 602 666	3 674 720	3 748 214	3 823 178	3 899 642
Actividade Financeira	25 651 247	33 975 442	42 553 782	52 840 575	51 343 257
Amortização de Emp. Banc. De MLP - BEI	20 457 135	21 761 144	22 272 141	22 819 723	11 552 796
Amortização de Crédito de Curto Prazo	-	7 304 370	15 611 900	25 564 209	35 672 512
Remuneração de Emp. Banc. De MLP - BEI	3 629 189	3 024 482	2 389 525	1 736 975	1 210 747
Remuneração Crédito de Curto Prazo	184 080	577 510	1 037 680	1 543 230	1 788 110
Outros Gastos Financeiros (incluindo imposto do selo)	42 468	98 081	164 259	233 001	242 796
Garantias - Caução	114 527	116 573	118 629	120 706	122 882
Comissão de Garantia	647 747	517 181	383 548	246 629	177 313
Pag. às Autarquias (Integ. de Património) - Cap. e Juros + Compensação	576 102	576 102	576 102	576 102	576 102
IVA	10 404 141	10 629 475	10 862 581	10 999 169	11 330 741
Dedutível	10 404 141	10 629 475	10 862 581	10 999 169	11 330 741
Pagamento de Dividendos	11 067 317	7 181 603	7 490 131	7 826 504	8 452 260
TOTAL DE APLICAÇÕES	54 804 900	58 051 874	67 548 717	78 493 023	78 337 721
Saldo Anual	18 600	19 067	19 792	14 203	25 139
Caixa Ano Anterior	802 328	820 928	839 995	859 787	873 990
Caixa Ano	820 928	839 995	859 787	873 990	899 129
Aplicações Financeiras	-	-	-	-	-

Águas do Tejo Atlântico, S.A.
Estudo de Viabilidade Económico-financeira

MAPA DE ORIGEM E APLICAÇÃO DE FUNDOS (Valores em EUR)	2032	2033	2034	2035	2036
--	------	------	------	------	------

ORIGENS DE FUNDOS

Cash Flow Gerado (Act. Operacional)	29 839 200	29 513 785	29 953 125	30 757 123	31 081 672
-------------------------------------	------------	------------	------------	------------	------------

Protocolos

Desinvestimentos	73 724	142 047	-	-	-
Desinvestimento em Fundo Manejo	73 724	142 047	-	-	-
Actividade Financeira	36 926 471	36 117 274	29 099 336	15 967 992	2 874 058
Utilização da Linha de Crédito de Curto Prazo	36 926 471	36 117 274	29 099 336	15 967 992	2 874 058
IVA	11 433 668	11 821 372	12 038 277	12 190 792	12 467 847
Liquidado	5 764 162	5 869 953	5 977 673	6 087 463	6 199 534
A Receber	5 669 506	5 951 420	6 060 604	6 103 329	6 268 313

Resgate de Aplicações de Tesouraria**Utilização do Fundo de Reconstituição do Capital Social**

TOTAL DE ORIGENS	78 273 063	77 594 478	71 090 737	58 915 907	46 423 577
-------------------------	------------	------------	------------	------------	------------

APLICAÇÕES DE FUNDOS

Pagamento Imposto	3 003 699	2 550 998	2 536 284	2 754 712	3 120 014
Investimentos	3 977 635	4 057 187	4 373 979	4 676 911	4 877 543
Investimento em Fundo Manejo	-	-	235 648	455 813	572 023
Investimento em Capital Fixo	3 977 635	4 057 187	4 138 331	4 221 098	4 305 520
Actividade Financeira	51 246 254	51 641 074	44 578 571	31 068 163	16 669 123
Amortização de Emp. Banc. De MLP - BEI	12 286 876	11 488 862	5 776 371	-	-
Amortização de Crédito de Curto Prazo	35 281 382	36 926 471	36 117 274	29 099 336	15 967 992
Remuneração de Emp. Banc. De MLP - BEI	806 976	399 538	100 161	(0)	(0)
Remuneração Crédito de Curto Prazo	1 819 710	1 840 780	1 643 530	1 135 740	474 840
Outros Gastos Financeiros (incluindo imposto do selo)	250 079	250 922	239 148	185 151	95 684
Garantias - Caução	121 538	123 742	125 986	128 273	130 608
Comissão de Garantia	103 591	34 658	(0)	(0)	(0)
Pag. às Autarquias (Integ. de Património) - Cap. e Juros + Compensação	576 102	576 102	576 102	519 663	-
IVA	11 433 668	11 821 372	12 038 277	12 190 792	12 467 847
Dedutível	11 433 668	11 821 372	12 038 277	12 190 792	12 467 847
Pagamento de Dividendos	8 600 248	7 495 224	7 545 212	8 212 016	9 269 134
TOTAL DE APLICAÇÕES	78 281 504	77 565 856	71 072 323	58 902 594	46 403 661
Saldo Anual	11 559	28 622	18 414	13 313	19 916
Caixa Ano Anterior	899 129	910 688	939 311	957 725	971 037
Caixa Ano	910 688	939 311	957 725	971 037	990 953
Aplicações Financeiras	-	-	-	-	-

Águas do Tejo Atlântico, S.A.**Estudo de Viabilidade Económico-financeira**

MAPA DE ORIGEM E APLICAÇÃO DE FUNDOS (Valores em EUR)	2037	2038	2039	2040	2041
ORIGENS DE FUNDOS					
Cash Flow Gerado (Act. Operacional)					
	29 751 225	30 597 301	31 876 685	31 954 228	33 810 967
Protocolos					
Desinvestimentos		67 583			
Desinvestimento em Fundo Maneio	-	67 583	-	-	-
Actividade Financeira					
Utilização da Linha de Crédito de Curto Prazo	-	-	-	-	-
IVA	12 722 020	12 968 729	13 169 080	13 636 198	13 733 089
Liquidado	6 201 952	6 316 080	6 435 802	6 558 988	6 686 252
A Receber	6 520 068	6 652 649	6 733 277	7 077 209	7 046 837
Resgate de Aplicações de Tesouraria	-	9 520 813	24 922 194	40 921 899	56 538 900
Utilização do Fundo de Reconstituição do Capital Social					
TOTAL DE ORIGENS	42 473 246	53 154 426	69 967 959	86 512 324	104 082 956
APLICAÇÕES DE FUNDOS					
Pagamento Imposto	3 360 519	3 071 178	3 270 607	3 562 167	3 520 533
Investimentos	4 592 082	4 479 463	4 869 256	4 993 076	4 889 974
Investimento em Fundo Maneio	200 452	-	300 204	332 643	136 332
Investimento em Capital Fixo	4 391 630	4 479 463	4 569 052	4 660 433	4 753 642
Actividade Financeira	3 093 882	133 080	135 574	138 140	140 792
Amortização de Emp. Banc. De MLP - BEI	-	-	-	-	-
Amortização de Crédito de Curto Prazo	2 874 058	-	-	-	-
Remuneração de Emp. Banc. De MLP - BEI	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)
Remuneração Crédito de Curto Prazo	72 430	-	-	-	-
Outros Gastos Financeiros (incluindo imposto do selo)	16 736	44	44	44	44
Garantias - Caução	130 659	133 036	135 531	138 097	140 748
Comissão de Garantia	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)
Pag. às Autarquias (Integ. de Património) - Cap. e Juros + Compensação	-	-	-	-	-
IVA	12 722 020	12 968 729	13 169 080	13 636 198	13 733 089
Dedutível	12 722 020	12 968 729	13 169 080	13 636 198	13 733 089
Pagamento de Dividendos	9 164 129	7 560 056	7 584 778	7 609 581	7 634 465
TOTAL DE APLICAÇÕES	32 932 633	28 212 505	29 029 295	29 939 162	29 918 853
Saldo Anual	9 540 613	24 941 921	40 938 665	56 573 162	74 164 103
Caixa Ano Anterior	990 953	1 010 753	1 030 479	1 047 245	1 081 507
Caixa Ano	1 010 753	1 030 479	1 047 245	1 081 507	1 093 062
Aplicações Financeiras	9 520 813	24 922 194	40 921 899	56 538 900	74 152 547

Águas do Tejo Atlântico, S.A.
Estudo de Viabilidade Económico-financeira

MAPA DE ORIGEM E APLICAÇÃO DE FUNDOS (Valores em EUR)	2042	2043	2044	2045	2046
ORIGENS DE FUNDOS					
Cash Flow Gerado (Act. Operacional)					
	27 879 812	28 039 686	28 191 691	28 396 541	28 757 679
Protocolos					
Desinvestimentos	277 076	1 127 919	45 328	-	-
Desinvestimento em Fundo Manejo	277 076	1 127 919	45 328	-	-
Actividade Financeira					
Utilização da Linha de Crédito de Curto Prazo	-	-	-	-	-
IVA	14 064 945	14 572 659	14 646 103	14 932 827	15 358 615
Liquidado	6 400 003	6 532 013	6 556 340	6 640 742	6 771 684
A Receber	7 664 943	8 040 646	8 089 763	8 292 084	8 586 931
Resgate de Aplicações de Tesouraria	74 152 547	85 675 284	99 763 868	112 838 387	125 902 726
Utilização do Fundo de Reconstituição do Capital Social					
TOTAL DE ORIGENS	116 374 380	129 415 548	142 646 989	156 167 754	170 019 019
APLICAÇÕES DE FUNDOS					
Pagamento Imposto	3 967 794	2 276 218	2 258 915	2 244 268	2 252 922
Investimentos	4 848 715	4 945 689	5 044 603	5 189 082	5 383 154
Investimento em Fundo Manejo	-	-	-	43 587	134 750
Investimento em Capital Fixo	4 848 715	4 945 689	5 044 603	5 145 495	5 248 405
Actividade Financeira	134 828	137 579	138 085	139 844	259 505
Amortização de Emp. Banc. De MLP - BEI	-	-	-	-	-
Amortização de Crédito de Curto Prazo	-	-	-	-	-
Remuneração de Emp. Banc. De MLP - BEI	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)
Remuneração Crédito de Curto Prazo	-	-	-	-	-
Outros Gastos Financeiros (Incluindo imposto do selo)	44	44	44	44	3 449
Garantias - Caução	134 785	137 535	138 042	139 800	256 056
Comissão de Garantia	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)
Pag. às Autarquias (Integ. de Património) - Cap. e Juros + Compensação	-	-	-	-	-
IVA	14 064 945	14 572 659	14 646 103	14 932 827	15 358 615
Dedutível	14 064 945	14 572 659	14 646 103	14 932 827	15 358 615
Pagamento de Dividendos	7 659 431	7 684 478	7 709 607	7 734 818	7 760 112
TOTAL DE APLICAÇÕES	30 675 713	29 616 623	29 797 314	30 240 838	31 014 308
Saldo Anual	85 698 667	99 798 925	112 849 676	125 926 916	139 004 711
Caixa Ano Anterior	1 093 062	1 116 446	1 151 503	1 162 792	1 186 982
Caixa Ano	1 116 446	1 151 503	1 162 792	1 186 982	1 219 726
Aplicações Financeiras	85 675 284	99 763 868	112 838 387	125 902 726	138 971 967

Águas do Tejo Atlântico, S.A.
Estudo de Viabilidade Económico-financeira

Descrição	Unidade	VOLUME A CONSIDERAR PARA FACTURAÇÃO						2025	2026	
		2017	2018	2019	2020	2021	2022			
SANEST	m3/ano	59 367 070	58 413 182	57 543 187	56 731 360	55 999 860	55 667 288	55 174 668	54 285 266	53 439 855
SIMTELO	m3/ano	102 372 660	102 372 660	102 372 660	102 687 410	102 978 132	103 796 752	105 168 704	106 577 410	109 511 154
AdO (AR Transporte)	m3/ano	2 632 571	2 696 098	2 711 437	2 722 167	2 732 896	2 738 891	2 746 942	2 749 826	2 754 637
AdO (ARI)	m3/ano	19 060 877	19 215 680	19 370 083	19 524 686	19 679 289	19 833 892	19 988 495	20 143 098	20 143 098
Total		183 483 178	182 697 420	181 997 367	181 665 623	181 390 177	182 036 823	183 078 809	183 755 600	184 361 957
										185 044 139

Águas do Tejo Atlântico, S.A.
Estudo de Viabilidade Económico-financeira

VOLUMES A CONSIDERAR PARA FACTURAÇÃO Descrição	Unidade	2027	2028	2029	2030	2031
SANEST	m3/ano	51 766 908	51 699 718	51 634 544	51 571 326	51 565 928
SIMTEJO	m3/ano	105 172 289	104 985 356	104 800 293	104 617 080	104 435 699
AdO (AR Transporte)	m3/ano	2 754 637	2 754 637	2 754 637	2 754 637	2 754 637
AdO (AR)	m3/ano	19 774 963	19 711 138	19 572 382	19 440 165	19 312 800
Total		179 468 797	179 150 849	178 761 856	178 383 207	178 069 064

Águas do Tejo Atlântico, S.A.
Estudo de Viabilidade Económico-financeira

VOLUMES A CONSIDERAR PARA FACTURAÇÃO Descrição	Unidade	2032	2033	2034	2035	2036
SANEST	m3/ano	51 565 928	51 565 928	51 565 928	51 565 928	51 565 928
SIMTEJO	m3/ano	104 256 132	104 078 361	103 902 368	103 728 134	103 555 643
AdO (AR Transporte)	m3/ano	2 754 637	2 754 637	2 754 637	2 754 637	2 754 637
AdO (AR)	m3/ano	19 193 550	19 079 956	18 969 772	18 866 929	18 777 052
Total		177 770 247	177 478 882	177 192 704	176 915 628	176 653 260

Águas do Tejo Atlântico, S.A.
Estudo de Viabilidade Económico-financeira

VOLUMES A CONSIDERAR PARA FACTURAÇÃO Descrição	Unidade	2037	2038	2039	2040	2041
SANEST	m3/ano	51 565 928	51 565 928	51 565 928	51 565 928	51 565 928
SIMTEJO	m3/ano	103 384 877	103 215 818	103 095 842	103 028 249	102 961 332
AdO (AR Transporte)	m3/ano	2 754 637	2 754 637	2 754 637	2 754 637	2 754 637
AdO (AR)	m3/ano	18 690 904	18 609 512	18 532 055	18 469 645	18 413 476
Total		176 396 345	176 145 895	175 948 461	175 818 459	175 695 373

Águas do Tejo Atlântico, S.A.
Estudo de Viabilidade Económico-financeira

VOLUMES A CONSIDERAR PARA FACTURAÇÃO Descrição	Unidade	2042	2043	2044	2045	2046
SANEST	m3/ano	51 565 928	51 565 928	51 565 928	51 565 928	51 565 928
SIMTEJO	m3/ano	102 895 085	102 829 500	102 764 570	102 700 290	102 636 653
AdO (AR Transporte)	m3/ano	2 754 637	2 754 637	2 754 637	2 754 637	2 754 637
AdO (AR)	m3/ano	18 361 899	18 319 144	18 279 051	18 240 161	18 202 438
Total		175 577 549	175 469 209	175 364 186	175 261 016	175 159 656

Águas do Tejo Atlântico, S.A.
 Estudo de Viabilidade Económico-financeira

	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
POLÍTICA DE DIVIDENDOS										
Montante a distribuir em função do Cash Flow Disponível										
Montante distribuír em função dos Resultados Transféríveis e Outras Reservas	8 319 095	12 967 719	5 407 719	6 606 465	8 074 021	8 200 468	8 215 186	7 515 197	9 129 767	9 806 823
Desvios de Recuperação de Custos - Balanço	22 054 698	25 679 524	28 104 892	29 238 470	28 778 173	28 200 846	27 614 363	27 733 041	26 256 104	24 095 722
Montante disponível para Distribuição de Dividendos	7 187 928	8 066 937	7 835 596	7 666 275	7 543 567	7 539 775	7 566 016	7 592 275	7 618 553	7 644 830
Dividendo do ano	113 251 638	113 627 587	114 063 032	114 475 300	114 882 670	115 283 393	115 684 611	116 086 119	116 487 902	116 891 208
Montante de Capital Social e Reservas legais										
Taxa de Remuneração dos Cap. Propriários	7,44%	7,10%	6,87%	6,70%	6,54%	6,54%	6,54%	6,54%	6,54%	6,54%
Taxa das Ofertações do Tesouro a 10 anos	4,44%	4,10%	3,87%	3,70%	3,54%	3,54%	3,54%	3,54%	3,54%	3,54%
Spread	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%
Taxa de Remuneração dos dividendos em dívida histórica										
Dividendo Sénior	6 731 977	7 631 492	5 407 719	6 606 465	7 112 865	7 138 557	7 164 508	7 190 492	7 215 246	7 242 301
Dividendo em Dívida	15 659 570	11 400 744	14 238 380	15 779 329	15 719 754	15 543 645	15 358 670	15 879 131	14 815 501	13 047 148
Dividendo Subordinado	5 336 227	-			961 176	1 061 910	1 050 628	324 704	1 914 521	2 566 033
Dividendo Subordinado a pagar	5 336 227	-			961 176	1 061 910	1 050 628	324 704	1 914 521	2 566 033
Dividendo Anual Líquido	-	12 967 719	5 407 719	6 606 465	8 074 021	8 200 468	8 215 136	7 515 197	9 129 767	9 808 934
										11 067 317

Águas do Tejo Atlântico, S.A.
Estudo de Viabilidade Económico-financeira

POLÍTICA DE DIVIDENDOS	2027	2028	2029	2030	2031	2032
Montante a distribuir em função do Cash Flow Disponível						
Montante a distribuir em função dos Resultados Transitados e Outras Reservas	7 181 603	7 490 131	7 826 504	8 452 260	8 600 248	7 495 224
Desvios de Recuperação de Custos - Balanço	20 935 767	20 979 240	20 712 437	19 835 626	18 806 111	18 871 752
Montante disponível para Distribuição de Dividendos						
Dividendo do ano	7 697 352	7 723 163	7 749 095	7 775 117	7 801 194	7 827 254
Montante de Capital Social e Reservas legais	117 692 739	118 087 394	118 483 899	118 881 778	119 280 486	119 678 945
Taxa de Remuneração dos Cap. Próprios	6,54%	6,54%	6,54%	6,54%	6,54%	6,54%
<i>Taxa das Obrigações do Tesouro a 10 anos</i>	<i>3,54%</i>	<i>3,54%</i>	<i>3,54%</i>	<i>3,54%</i>	<i>3,54%</i>	<i>3,54%</i>
<i>Spread</i>	<i>3,00%</i>	<i>3,00%</i>	<i>3,00%</i>	<i>3,00%</i>	<i>3,00%</i>	<i>3,00%</i>
Taxa de Remuneração dos dividendos em dívida históricos	3,54%	3,54%	3,54%	3,54%	3,54%	3,54%
Dividendo Sénior	7 181 603	7 326 657	7 351 216	7 376 409	7 402 734	7 429 313
Dividendo em Dívida	10 681 349	11 121 327	11 252 403	10 774 300	10 143 245	10 606 827
Dividendo Subordinado		163 473	475 288	1 075 850	1 197 514	65 910
Dividendo Subordinado a pagar		163 473	475 288	1 075 850	1 197 514	65 910
Dividendo Anual Líquido	7 181 603	7 490 131	7 826 504	8 452 260	8 600 248	7 495 224

Águas do Tejo Atlântico, S.A.
Estudo de Viabilidade Económico-financeira

POLÍTICA DE DIVIDENDOS	2032	2033	2034	2035	2036
Montante a distribuir em função do Cash Flow Disponível					
Montante a distribuir em função dos Resultados Transitados e Outras Reservas	7 495 224	7 545 212	8 212 016	9 269 134	10 000 837
Desvios de Recuperação de Custos - Balanço	18 871 752	18 914 338	18 316 364	16 666 061	14 253 466
Montante disponível para Distribuição de Dividendos					
Dividendo do ano	7 827 254	7 853 280	7 879 399	7 905 608	7 931 833
Montante de Capital Social e Reservas legais	119 678 945	120 076 886	120 476 244	120 876 983	121 277 974
Taxa de Remuneração dos Cap. Próprios	6,54%	6,54%	6,54%	6,54%	6,54%
<i>Taxa das Obrigações do Tesouro a 10 anos</i>	<i>3,54%</i>	<i>3,54%</i>	<i>3,54%</i>	<i>3,54%</i>	<i>3,54%</i>
<i>Spread</i>	<i>3,00%</i>	<i>3,00%</i>	<i>3,00%</i>	<i>3,00%</i>	<i>3,00%</i>
Taxa de Remuneração dos dividendos em dívida históricos	3,54%	3,54%	3,54%	3,54%	3,54%
Dividendo Sénior	7 429 313	7 453 922	7 478 659	7 504 617	7 532 452
Dividendo em Dívida	10 606 827	11 048 770	10 851 535	9 602 223	8 425 717
Dividendo Subordinado		65 910	91 290	733 357	1 764 517
Dividendo Subordinado a pagar		65 910	91 290	733 357	1 764 517
Dividendo Anual Líquido	7 495 224	7 545 212	8 212 016	9 269 134	9 164 129

Águas do Tejo Atlântico, S.A.
Estudo de Viabilidade Económico-financeira

POLÍTICA DE DIVIDENDOS	2037	2038	2039	2040	2041
Montante a distribuir em função do Cash Flow Disponível	9 520 813	12 572 340	15 811 883	19 012 715	23 460 053
Montante a distribuir em função dos Resultados Transitados e Outras Reservas	10 173 435	12 572 340	15 811 883	19 012 715	23 460 053
Desvios de Recuperação de Custos - Balanço	12 476 794	10 102 612	6 887 872	3 711 924	(710 449)
Montante disponível para Distribuição de Dividendos					
Dividendo do ano	7 957 954	7 983 977	8 010 086	8 036 279	8 062 559
Montante de Capital Social e Reservas legais	121 677 355	122 075 253	122 474 451	122 874 956	123 276 770
Taxa de Remuneração dos Cap. Próprios	6,54%	6,54%	6,54%	6,54%	6,54%
<i>Taxa das Obrigações do Tesouro a 10 anos</i>	<i>3,54%</i>	<i>3,54%</i>	<i>3,54%</i>	<i>3,54%</i>	<i>3,54%</i>
<i>Spread</i>	<i>3,00%</i>	<i>3,00%</i>	<i>3,00%</i>	<i>3,00%</i>	<i>3,00%</i>
Taxa de Remuneração dos dividendos em dívida históricos	3,54%	3,54%	3,54%	3,54%	3,54%
Dividendo Sénior	7 560 056	7 584 778	7 609 581	7 634 465	7 659 431
Dividendo em Dívida	8 823 615	9 222 813	9 623 318	10 025 132	10 428 260
Dividendo Subordinado	-	-	-	-	-
Dividendo Subordinado a pagar	-	-	-	-	-
Dividendo Anual Líquido	7 560 056	7 584 778	7 609 581	7 634 465	7 659 431

Águas do Tejo Atlântico, S.A.
Estudo de Viabilidade Económico-financeira

POLÍTICA DE DIVIDENDOS	2042	2043	2044	2045	2046
Montante a distribuir em função do Cash Flow Disponível	23 508 289	23 559 409	23 598 981	23 648 010	23 702 560
Montante a distribuir em função dos Resultados Transitados e Outras Reservas	23 508 289	23 559 409	23 598 981	23 648 010	23 702 560
Desvios de Recuperação de Custos - Balanço	(733 638)	(759 628)	(773 989)	(797 724)	(826 898)
Montante disponível para Distribuição de Dividendos					
Dividendo do ano	8 088 924	8 115 376	8 141 914	8 168 539	8 195 251
Montante de Capital Social e Reservas legais	123 679 898	124 084 344	124 490 113	124 897 208	125 305 635
Taxa de Remuneração dos Cap. Próprios	6,54%	6,54%	6,54%	6,54%	6,54%
<i>Taxa das Obrigações do Tesouro a 10 anos</i>	<i>3,54%</i>	<i>3,54%</i>	<i>3,54%</i>	<i>3,54%</i>	<i>3,54%</i>
<i>Spread</i>	<i>3,00%</i>	<i>3,00%</i>	<i>3,00%</i>	<i>3,00%</i>	<i>3,00%</i>
Taxa de Remuneração dos dividendos em dívida históricos	3,54%	3,54%	3,54%	3,54%	3,54%
Dividendo Sénior	7 684 478	7 709 607	7 734 818	7 760 112	7 785 488
Dividendo em Dívida	10 832 706	11 238 475	11 645 570	12 053 997	12 463 760
Dividendo Subordinado	-	-	-	-	-
Dividendo Subordinado a pagar	-	-	-	-	-
Dividendo Anual Líquido	7 684 478	7 709 607	7 734 818	7 760 112	7 785 488

INVESTIMENTO	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Activos intangíveis	15 850 423	11 587 431	16 683 348	23 791 147	35 300 956	30 517 788	3 328 307	3 394 873	3 462 770	3 532 026
DUI Concessões	15 850 423	11 587 431	16 683 348	23 791 147	35 300 956	30 517 788	3 328 307	3 394 873	3 462 770	3 532 026
DUI-C - Edifícios e outras construções	9 869 196	8 065 017	10 252 302	19 217 731	24 632 650	18 576 171	1 781 821	1 817 457	1 853 806	1 890 882
DUI-C - Equipamento básico	5 981 227	3 522 414	6 431 046	4 573 416	10 668 256	11 941 617	1 546 486	1 577 416	1 608 964	1 641 143
Activos tangíveis	1 010 927	628 316	917 048	1 333 626	1 329 766	1 172 579	-	-	-	-
Outros activos fixos tangíveis	1 010 927	628 316	917 048	1 333 626	1 329 766	1 172 579	-	-	-	-
TOTAL	16 861 350	12 215 747	17 600 396	25 124 773	36 630 723	31 690 367	3 328 307	3 394 873	3 462 770	3 532 026

Águas do Tejo Atlântico, S.A.
Estudo de Viabilidade Económico-financeira

Águas do Tejo Atlântico, S.A.
Estudo de Viabilidade Económico-financeira

INVESTIMENTO	2027	2028	2029	2030	2031
Activos intangíveis	3 602 666	3 674 720	3 748 214	3 823 178	3 899 642
DUI Concessões	3 602 666	3 674 720	3 748 214	3 823 178	3 899 642
DUI-C - Edifícios e outras construções	1 928 700	1 967 274	2 006 620	2 046 752	2 087 687
DUI-C - Equipamento básico	1 673 966	1 707 445	1 741 594	1 776 426	1 811 955
Activos tangíveis	-	-	-	-	-
Outros activos fixos tangíveis	-	-	-	-	-
TOTAL	3 602 666	3 674 720	3 748 214	3 823 178	3 899 642

Águas do Tejo Atlântico, S.A.
Estudo de Viabilidade Económico-financeira

INVESTIMENTO	2032	2033	2034	2035	2036
Activos intangíveis	3 977 635	4 057 187	4 138 331	4 221 098	4 305 520
DUI Concessões	3 977 635	4 057 187	4 138 331	4 221 098	4 305 520
DUI-C - Edifícios e outras construções	2 129 441	2 172 030	2 215 470	2 259 780	2 304 975
DUI-C - Equipamento básico	1 848 194	1 885 158	1 922 861	1 961 318	2 000 545
Activos tangíveis	-	-	-	-	-
Outros activos fixos tangíveis	-	-	-	-	-
TOTAL	3 977 635	4 057 187	4 138 331	4 221 098	4 305 520

Águas do Tejo Atlântico, S.A.
Estudo de Viabilidade Económico-financeira

INVESTIMENTO	2037	2038	2039	2040	2041
Activos intangíveis	4 391 630	4 479 463	4 569 052	4 660 433	4 753 642
DUI Concessões	4 391 630	4 479 463	4 569 052	4 660 433	4 753 642
DUI-C - Edifícios e outras construções	2 351 075	2 398 096	2 446 058	2 494 979	2 544 879
DUI-C - Equipamento básico	2 040 555	2 081 367	2 122 994	2 165 454	2 208 763
Activos tangíveis	-	-	-	-	-
Outros activos fixos tangíveis	-	-	-	-	-
TOTAL	4 391 630	4 479 463	4 569 052	4 660 433	4 753 642

Águas do Tejo Atlântico, S.A.
Estudo de Viabilidade Económico-financeira

INVESTIMENTO	2042	2043	2044	2045	2046
Activos intangíveis	4 848 715	4 945 689	5 044 603	5 145 495	5 248 405
DUI Concessões	4 848 715	4 945 689	5 044 603	5 145 495	5 248 405
DUI-C - Edifícios e outras construções	2 595 776	2 647 692	2 700 646	2 754 659	2 809 752
DUI-C - Equipamento básico	2 252 938	2 297 997	2 343 957	2 390 836	2 438 653
Activos tangíveis	-	-	-	-	-
Outros activos fixos tangíveis	-	-	-	-	-
TOTAL	4 848 715	4 945 689	5 044 603	5 145 495	5 248 405

Águas do Tejo Atlântico, S.A.
Estudo de Viabilidade Económico-financeira

IMOBILIÁRIO	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Activos Intangíveis										
Goodwill	868 697 531	880 284 962	896 968 309	920 759 456	956 060 413	986 578 201	989 906 508	993 301 381	996 764 151	1 000 296 177
Projectos de desenvolvimento	7 937 432	7 937 432	7 937 432	7 937 432	7 937 432	7 937 432	7 937 432	7 937 432	7 937 432	7 937 432
Outros activos intangíveis	2 201 783	2 201 783	2 201 783	2 201 783	2 201 783	2 201 783	2 201 783	2 201 783	2 201 783	2 201 783
DUII Concessões	1 718 936	1 718 936	1 718 936	1 718 936	1 718 936	1 718 936	1 718 936	1 718 936	1 718 936	1 718 936
DUII Concessões	842 573 999	857 998 123	870 095 146	887 489 274	944 202 262	974 720 050	978 048 357	981 443 230	984 906 000	988 438 026
DUII-C - Terrenos	13 003 910	13 003 910	13 003 910	13 003 910	13 003 910	13 003 910	13 003 910	13 003 910	13 003 910	13 003 910
DUII-C - Edifícios e outras construções	610 914 163	620 602 942	628 886 687	640 035 331	681 964 180	700 540 351	702 322 172	704 139 629	705 993 435	707 884 318
DUII-C - Equipamento básico	204 074 267	209 809 613	213 622 891	219 868 173	234 622 514	246 594 131	248 140 617	249 718 032	251 326 986	252 968 140
DUII-C - Equipamento de transporte	315 893	315 893	315 893	315 893	315 893	315 893	315 893	315 893	315 893	315 893
DUII-C - Equipamento administrativo	4 931 865	4 931 865	4 931 865	4 931 865	4 931 865	4 931 865	4 931 865	4 931 865	4 931 865	4 931 865
DUII-C - Outros equipamentos	9 333 901	9 333 901	9 333 901	9 333 901	9 333 901	9 333 901	9 333 901	9 333 901	9 333 901	9 333 901
Activos Intangíveis em curso	14 265 381	10 428 688	15 015 013	21 412 032	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)
Activos tangíveis										
Outros activos fixos tangíveis	1 010 927	1 639 243	2 556 291	3 889 917	5 219 684	6 392 263	6 392 263	6 392 263	6 392 263	6 392 263
TOTAL	869 703 458	881 924 205	899 524 601	924 649 374	961 250 096	992 970 463	996 298 770	999 693 643	1 003 156 414	1 006 638 439

Águas do Tejo Atlântico, S.A.
Estudo de Viabilidade Económico-financeira

IMOBILIZADO	2027	2028	2029	2030	2031
Activos intangíveis	1 003 898 843	1 007 573 563	1 011 321 777	1 015 144 955	1 019 044 597
Goodwill	7 937 432	7 937 432	7 937 432	7 937 432	7 937 432
Projectos de desenvolvimento	2 201 783	2 201 783	2 201 783	2 201 783	2 201 783
Outros activos intangíveis	1 718 936	1 718 936	1 718 936	1 718 936	1 718 936
DUI Concessões	992 040 693	995 715 412	999 463 626	1 003 286 804	1 007 186 446
DUI-C - Terrenos	13 003 910	13 003 910	13 003 910	13 003 910	13 003 910
DUI-C - Edifícios e outras construções	709 813 018	711 780 292	713 786 912	715 833 664	717 921 351
DUI-C - Equipamento básico	254 642 106	256 349 551	258 091 146	259 867 572	261 679 527
DUI-C - Equipamento de transporte	315 893	315 893	315 893	315 893	315 893
DUI-C - Equipamento administrativo	4 931 865	4 931 865	4 931 865	4 931 865	4 931 865
DUI-C - Outros equipamentos	9 333 901	9 333 901	9 333 901	9 333 901	9 333 901
Activos intangíveis em curso	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)
Activos tangíveis	6 392 263				
Outros activos fixos tangíveis	6 392 263				
TOTAL	1 010 291 106	1 013 965 825	1 017 714 039	1 021 537 218	1 025 436 859

Águas do Tejo Atlântico, S.A.
Estudo de Viabilidade Económico-financeira

IMOBILIZADO	2032	2033	2034	2035	2036
Activos intangíveis	1 023 022 232	1 027 079 419	1 031 217 750	1 035 438 848	1 039 744 368
Goodwill	7 937 432	7 937 432	7 937 432	7 937 432	7 937 432
Projectos de desenvolvimento	2 201 783	2 201 783	2 201 783	2 201 783	2 201 783
Outros activos intangíveis	1 718 936	1 718 936	1 718 936	1 718 936	1 718 936
DUI Concessões	1 011 164 081	1 015 221 268	1 019 359 600	1 023 580 697	1 027 886 217
DUI-C - Terrenos	13 003 910	13 003 910	13 003 910	13 003 910	13 003 910
DUI-C - Edifícios e outras construções	720 050 792	722 222 821	724 438 291	726 698 071	729 003 046
DUI-C - Equipamento básico	263 527 721	265 412 879	267 335 740	269 297 058	271 297 602
DUI-C - Equipamento de transporte	315 893	315 893	315 893	315 893	315 893
DUI-C - Equipamento administrativo	4 931 865	4 931 865	4 931 865	4 931 865	4 931 865
DUI-C - Outros equipamentos	9 333 901	9 333 901	9 333 901	9 333 901	9 333 901
Activos intangíveis em curso	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)
Activos tangíveis	6 392 263				
Outros activos fixos tangíveis	6 392 263				
TOTAL	1 029 414 494	1 033 471 682	1 037 610 013	1 041 831 110	1 046 136 630

Águas do Tejo Atlântico, S.A.
Estudo de Viabilidade Económico-financeira

IMOBILIZADO	2037	2038	2039	2040	2041
Activos intangíveis	1 044 135 998	1 048 615 460	1 053 184 512	1 057 844 945	1 062 598 587
Goodwill	7 937 432	7 937 432	7 937 432	7 937 432	7 937 432
Projectos de desenvolvimento	2 201 783	2 201 783	2 201 783	2 201 783	2 201 783
Outros activos intangíveis	1 718 936	1 718 936	1 718 936	1 718 936	1 718 936
DUI Concessões	1 032 277 847	1 036 757 310	1 041 326 362	1 045 986 795	1 050 740 437
DUI-C - Terrenos	13 003 910	13 003 910	13 003 910	13 003 910	13 003 910
DUI-C - Edifícios e outras construções	731 354 121	733 752 217	736 198 275	738 693 255	741 238 133
DUI-C - Equipamento básico	273 338 158	275 419 524	277 542 518	279 707 972	281 916 734
DUI-C - Equipamento de transporte	315 893	315 893	315 893	315 893	315 893
DUI-C - Equipamento administrativo	4 931 865	4 931 865	4 931 865	4 931 865	4 931 865
DUI-C - Outros equipamentos	9 333 901	9 333 901	9 333 901	9 333 901	9 333 901
Activos intangíveis em curso	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)
Activos tangíveis	6 392 263				
Outros activos fixos tangíveis	6 392 263				
TOTAL	1 050 528 260	1 055 007 723	1 059 576 775	1 064 237 208	1 068 990 850

Águas do Tejo Atlântico, S.A.
Estudo de Viabilidade Económico-financeira

IMOBILIZADO	2042	2043	2044	2045	2046
Activos intangíveis	1 067 447 302	1 072 392 990	1 077 437 593	1 082 583 088	1 087 831 492
Goodwill	7 937 432	7 937 432	7 937 432	7 937 432	7 937 432
Projectos de desenvolvimento	2 201 783	2 201 783	2 201 783	2 201 783	2 201 783
Outros activos intangíveis	1 718 936	1 718 936	1 718 936	1 718 936	1 718 936
DUI Concessões	1 055 589 151	1 060 534 840	1 065 579 442	1 070 724 937	1 075 973 342
DUI-C - Terrenos	13 003 910	13 003 910	13 003 910	13 003 910	13 003 910
DUI-C - Edifícios e outras construções	743 833 910	746 481 602	749 182 248	751 936 906	754 746 658
DUI-C - Equipamento básico	284 169 673	286 467 669	288 811 626	291 202 462	293 641 115
DUI-C - Equipamento de transporte	315 893	315 893	315 893	315 893	315 893
DUI-C - Equipamento administrativo	4 931 865	4 931 865	4 931 865	4 931 865	4 931 865
DUI-C - Outros equipamentos	9 333 901	9 333 901	9 333 901	9 333 901	9 333 901
Activos intangíveis em curso	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)
Activos tangíveis	6 392 263				
Outros activos fixos tangíveis	6 392 263				
TOTAL	1 073 839 564	1 078 785 253	1 083 829 856	1 088 975 350	1 094 223 755